

Anais



SIMIP

PARTILHA E COLABORAÇÃO

I Seminário Internacional Multidisciplinar de Investigação e Pesquisa - 2024

Paulo Sérgio Araújo
Luis Borges Gouveia
Organizadores



Paulo Sérgio Araújo
Luis Borges Gouveia
Organizadores

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL
MULTIDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO
E PESQUISA

ANAIS



Belo Horizonte
2024

Conhecimento

www.conhecimentolivraria.com.br

Editores: Marcos Almeida e Waneska Diniz

Revisão: Jurandy Wesley de Jesus Oliveira

Diagramação: Lucila Pangracio Azevedo

Capa: Waneska Diniz

Conselho Editorial:

Deilton Ribeiro Brasil

Fernando Gonzaga Jayme

Ives Gandra da Silva Martins

José Emílio Medauar Ommati

Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa Morais

Maria de Fátima Freire de Sá

Raphael Silva Rodrigues

Régis Fernandes de Oliveira

Ricardo Henrique Carvalho Salgado

Sérgio Henriques Zandona Freitas

Conhecimento Livraria e Distribuidora

Rua Maria de Carvalho, 16 - Ipiranga

31140-420 Belo Horizonte, MG

Tel.: (31) 3273-2340

Whatsapp: (31) 98309-7688

Vendas: comercial@conhecimentolivraria.com.br

Editorial: conhecimentojuridica@gmail.com

www.conhecimentolivraria.com.br

370.7 A532 2024 Seminário Internacional Multidisciplinar de Investigação e Pesquisa, 1- 2024, SIMIP'24 - Anais : 29/06/24 : modalidade online / [organizado por] Paulo Sérgio Araújo [e] Luis Borges Gouveia. - Belo Horizonte: Conhecimento Editora, 2024. 74p. ; 24cm

ISBN: 978-65-53873407 - recurso PDF
Vários autores.

1. Educação- Brasil. 2. Ciências da educação. 3. Ciência da informação. 4. Ciências da computação. 5. Tecnologias da informação. 6. Direito e filosofia. 7. Inteligência artificial. 8. Fake News. 9. Saúde. 10. Exercícios físicos. I. Araújo, Paulo Sérgio (Org.). II. Gouveia, Luis Borges (Org.). III. Pacheco, José, Prof. - Educação. IV. I Seminário Internacional Multidisciplinar de Investigação e Pesquisa-SIMIP'24- Anais. V. Anais do I Seminário Internacional Multidisciplinar de Investigação e Pesquisa- SIMIP'24. VI. Título.

CDD - 370.7
CDU - 37(058)

Conselho Editorial Científico

Áderson Miranda, PhD - Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília - FATEO - Brasil
Adriano da Silva Ribeiro, PhD - Fundação Mineira de Educação e Cultura - Universidade - FUMEC - Brasil
Alcina Manuela Oliveira Martins, PhD - Universidade Lusófona - ULP - Portugal
Amaro Fernando da Fonseca Correia, PhD - Atlântico Business School- ABS - Portugal
Amilton Sachilombo Dumba, PhD - Instituto Superior Politécnico da Caála - ISPC - Angola
Ana Alexandre Pereira Robalo, PhD - Instituto Superior Politécnico da Caála - ISPC – Angola
Ana Isabel Saní, PhD - Universidade Fernando Pessoa - UFP - Portugal
Ana Rosa Sana, PhD - Centro Universitário de Tecnológica de Curitiba - UniFatecpr - Brasil
Ana Salazar, PhD - Universidade Fernando Pessoa - UFP – Portugal
Anacília Maria Cavalcante de Almeida Palmeira Vieira, PhD - Universidade Federal do Amazonas - UFAM - Brasil
Andrea Cristina Versuti, PhD - Universidade de Brasília - UNB - Brasil
António Teodoro, PhD - Universidade Lusófona - ULP - Portugal
Arlindo Afonso, PhD - Instituto Superior Politécnico da Caála - ISPC - Angola
Armando Malheiro da Silva, PhD – Faculdade de Letras da Universidade do Porto - Portugal
Armando Sérgio de Aguiar Filho, PhD - Fundação Mineira de Educação e Cultura - Universidade - FUMEC - Brasil
Carlos Alberto Martins da Rocha, PhD - Universidade Federal do Paraná - UFPR - Brasil
Cláudia Maria Rocha de Oliveira, PhD - Faculdade dos Jesuítas de Filosofia - FAJE - Brasil
Claudio Paixão Anastácio de Paula, PhD - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Brasil
Flávio Quinaud Pedron, PhD - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas - Brasil
Gabriel Jimenez Aguiar, PhD - Universidade Cidade de São Paulo - UNICID - Brasil
Gabriel Ismael Salimo, PhD - Universidade Eduardo Mondlane - UEM - Moçambique
Geová Nepomuceno Mota, PhD - Faculdade de Pará de Minas - FAPAM
Giselly D. de A. C. Ferreira, PhD - Universidade Federal do Maranhão - UFMA - Brasil
Helder Rodrigo Soares Pinto, PhD - Instituto Superior de Engenharia do Porto - ISEP - Portugal
Isabel Marques de Brito, PhD - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA - Brasil
Joaquim Ramalho, PhD - Universidade Fernando Pessoa - UFP - Portugal
José Carlos Aguiar, PhD - Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília - FATEO - Brasil
Laerte Silva da Fonseca, PhD - Instituto Federal de Sergipe - IFS - Brasil
Luciano Gomes dos Santos, PhD - UniArnaldo Janssen - UA - Brasil
Luis Borges Gouveia, PhD - Universidade Fernando Pessoa - UFP - Portugal
Luis Ortiz Jiménez, PhD - Universidade Autónoma de Assunção - UAA - Paraguai
Luz Amparo Llanus, PhD - Instituto de Direito Público - IDP - Brasil
Maria Emanuela Esteves dos Santos, PhD - Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ - Brasil
Márcio Teixeira Oliveira, PhD - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS - Brasil
Maria Érica de Oliveira Lima, PhD - Universidade Federal do Ceará – UFC - Brasil.
Nuno Jorge Gonçalves de Magalhães Ribeiro, PhD - Universidade Fernando Pessoa - UFP - Portugal
Óscar Ramada, PhD - ISCE-Douro - Portugal
Patrícia Simone do Prado, PhD - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC-MG - Brasil
Paula Luiza Silveira de Felipe, PhD – Faculdades Kennedy - Promove - FKP - Brasil
Paulo Alexandre Lima Rurato, PhD - Universidade Fernando Pessoa - UFP - Portugal
Paulo Sérgio Araújo, PhD - Uniarnaldo - UA - Brasil
Pedro Fernando Santos Silva da Cunha, PhD - Universidade Fernando Pessoa - UFP - Portugal
Santer Alvares de Matos, PhD - Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Selma Maria Gonçalves Cavaignac, PhD - Universidade CEUMA - Brasil
Wanderley Cardoso de Oliveira, PhD – Universidade Federal de São João Del Rei – UFSJ - Brasil

Sumário

Prefácio11

Sobre os Organizadores 13

PARTE 1 – CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

1. Uma análise sobre os impactos na aprendizagem de alunos na alfabetização no período da pandemia covid-19 sob ponto de vista da neuroaprendizagem 16
Lorinéia Burtet Valério

2. Evasão escolar de alunos da EJA..... 18
Valdirene Luzia Venson

3. A contribuição do Centro de Educação Profissional de Mafra na formação dos seus alunos para atender as demandas da região 19
Adriana Schelbauer Valerio

4. A contribuição dos jogos cooperativos no processo de alfabetização: novas práticas..... 20
Taizi Estefani Gosch dos Santos

5. Gestão democrática na Rede Municipal de Educação de Mafra/SC: possibilidades e desafios..... 21
Cleidinéia Gontarski Dvojatzi

6. A indisciplina e a incivilidade no contexto escolar: problema da família ou escola?..... 22
Márcia Juliana Eringer

7. Sala de aula invertida: um estudo de caso E.E.B Santo Antônio..... 23
Mariangelica de Lima Felczak

8. Função social da escola na aproximação entre as famílias..... 24
Terezinha do Rocio Stein

9. Gestão participativa e democrática na Educação Pública na perspectiva do gestor escolar 25
Cirlena Maria Arbigaus Wagner

10. O autismo em meninas e a camuflagem social: uma revisão sistemática de literatura.....	26
Simone da Silva Borges	
11. Adaptação dos conteúdos curriculares da Educação Infantil pela professora e agente de apoio para alunos atípicos do CMEI	27
Guilherme Augusto Terres Santos	
Taine Kettlin Gosch dos Santos	
12. Educação Especial e Inclusiva: percepção da equipe de educação sobre a colaboração da equipe.....	28
Renato Mendes dos Santos	
13. Desafios e perspectivas na Educação Digital: uma análise das contribuições de Sugata Mitra.....	29
Ivan Pereira Quintana	
14. Reflexões sobre a promoção da Alfabetização Científica em sala de aula frente aos desafios educacionais contemporâneos	30
Dirlene Bruske Gontarski	
15. Educação psicomotora como facilitadora no processo de aprendizagem de competências socioemocionais	32
Jeniffer Vitorino da Silva Alves	
16. Amorosidade e aprendizagem: a importância da afetividade na escola inclusiva	33
Enéa Joaquina L. Kundlatsch	
17. Políticas públicas inclusivas na Educação	34
Renato Mendes dos Santos	
Ana Rodrigues da Costa	
18. Apoio psicológico como resolução da defasagem pedagógica do corpo docente.....	35
Marineia Silva de Oliveira	
19. A experiência de professores da Educação Fundamental na inclusão do Paradesporto como ferramenta de inclusão social	36
Paulo César Vieira Martins	

20. A contribuição do teatro pedagógico para o desenvolvimento da comunicação e da criatividade do aluno	37
Elaine Lavezzo	
21. Evasão dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos nos anos finais do Ensino Fundamental da Escola Estadual José Feliciano Ferreira em Piracanjuba, de 2018 a 2020.....	38
Vania Dias Cordeiro e Paula	
22. As Tecnologias da Informação para educação e as possibilidades no Ensino Superior pós-Covid-19.....	39
Vilma da Silva Cavalcante Coelho Celeste Mendes	
23. Neuroaprendizagem: caminhos possíveis para a inclusão escolar.....	40
Rosa Irene D'Assunção	
24. Análise da participação dos professores da Escola Municipal X no Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) na cidade de Mariana/MG.....	41
Simone Aparecida Silva	
25. As estratégias da Psicopedagogia no processo de enfrentamento aos problemas de aprendizagem causados pela indisciplina na Escola Municipal Raimundo Eloy Gomes no Município de Boa Vista – RR.....	42
Sirley Santana Moreira	
26. A essência de gerações no processo de ensino aprendizagem: leitura e contação de histórias em uma nova roupagem transformando o conhecimento.....	43
Vanderléia Aparecida Andrade Bueno	
27. O professor e a avaliação na Educação Especial: contribuição para os alunos com múltiplas deficiências na Escola Estadual Joanna Rodrigues Vieira na cidade de Manaus-AM/Brasil, no período de 2020-2021	44
Maria Odenize Ferreira da Silva	
28. Os desafios da educação no município de Tapauá em tempos de pandemia no período de 2020 a 2022 na Escola Estadual Marcelino Champagnat.....	45
Efraim dos Santos Maia	
29. As diversidades da deficiência intelectual no âmbito escolar	46
Maria Zilda Carlos Jacik	

30. As Ferramentas Pedagógicas utilizadas na sala de recursos multifuncionais da Escola Estadual Fagundes Varela no Município de Rorainópolis–RR	47
Raquel Dias da Silva Vieira	
31. Desafios na implementação do Novo Ensino Médio em escolas públicas da cidade de Mafra/SC.....	48
Andréia Paludo Stock	
32. A utilização de recursos tecnológicos em aulas de Biologia no Centro de Mídias de Educação do Amazonas: um estudo a partir de perspectivas de professores que atuam no Ensino Médio	49
Erilene Maria Mourão Solart	
33. Contribuições da Neuropsicologia para Inclusão Escolar	50
Rosa Irene D’Assunção	
PARTE 2 – CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ENGENHARIA	
34. Inteligência Artificial e Ética no Sector Financeiro: desafios e potenciais na era da automação	52
Marta Ferreira	
Luís Borges Gouveia	
Paulo Alves	
35. As Tecnologias de Informação e Comunicação e a aprendizagem de idosos ...	54
Herbert Silva de Oliveira	
Paulo Alexandre Lima Rurato	
36. A comunicação estratégica entre universidade e aluno: estudo de caso Anhanguera Niterói.....	55
Taisa Torelli	
37. Coleta e Análise de Dados na Metodologia Grounded Theory.....	56
Márcio Carneiro de Mesquita	
Luís Borges Gouveia	
38. A fórmula de lançamento utilizada para alavancar a carreira de um empreendedor.....	58
Tatiane Cantanhêde Mattos	

39. Uma investigação no Ensino Médio sobre o desempenho de estudantes ao utilizarem o modelo psi-zero na resolução de problemas de contagem..... 59
Roberto Stenio Areias Carneiro de Albuquerque
Luís Borges Gouveia

40. Transformação digital no sistema financeiro: uma investigação da percepção dos colaboradores de uma instituição bancária de Brasília – Brasil..... 60
Tiago Anísio Custódio
Ana Kankura Vieira Salazar

41. Avaliação de colunas à flexocompressão sob a ótica do Eurocódigo 03 e da NBR 8800 61
Renata de Oliveira Melo

PARTE 3 – DIREITO E FILOSOFIA

42. IA e controle educacional: projeto estruturante de Ecossistema Integrado na Escola de Contas do TCEMG 63
Rodrigo Marzano Antunes Miranda
Ricardo Henrique Carvalho Salgado
Pedro Gustavo Gomes Andrade

43. Fake news na política brasileira: o impacto da veiculação do crime de disseminação de notícias falsas nas eleições presidenciais de 2018 e 2022 65
Marco Antônio Guanais Aguiar Rochoael
Joaquim Ramalho

44. A construção histórica da legislação de combate às ações terroristas: uma revisão genealógica para a constituição da Lei Antiterrorismo no Brasil..... 65
Alberto Moreira
Joaquim Ramalho

45. Eficácia da Lei Antiterrorismo na prevenção de atentados contra o Estado Democrático de Direito..... 67
Alberto Moreira
Joaquim Ramalho

46. Os jogos digitais online e o processo de aliciamento de crianças e adolescentes 68
Daniely Rosa Lana Araújo
Ana Isabel Sani

PARTE 4 – SAÚDE

47. Saúde e bem-estar: o exercício físico integrado no grupo das necessidades básicas do indivíduo 70
Ana Paula Costa Santos
48. A influência do método de Pilates na qualidade de sono de grávidas residentes na cidade de Belém, estado do Pará, Brasil 71
Sara Elly Dias Nunes
49. Inspeção *ante mortem* em suínos em matadouro: comparação em três locais ..72
Márcia Nunes
Madalena Vieira Pinto
Rui Cordeiro
50. Inspeção *ante mortem* em suínos em matadouro: procedimentos e relevância na inspeção sanitária baseada no riscos.....74
Márcia Nunes
Madalena Vieira Pinto
Rui Cordeiro

Prefácio

Os Anais que apresentamos, são resultado do *I Seminário Internacional Multidisciplinar de Investigação e Pesquisa (SIMIP '24)*, realizado no dia 29 de junho de 2024, na modalidade online. Este evento tem a finalidade de divulgar os trabalhos realizados ou em andamento, por pesquisadores no âmbito dos seus programas de Doutorado, Mestrado e Graduação, tanto nacionais quanto internacionais e constitui um espaço de interação e troca de experiências para assegurar a sempre crucial troca, discussão e validação de propostas pelos pares.

O conjunto de ofertas e inovações nos âmbitos da Tecnologia, do digital e, mais recentemente, da IA, proporciona as bases para uma transformação exponencial não apenas na pesquisa acadêmica, mas em todos os tipos de organizações e atividades humanas. Vivemos tempos de transformação acelerada e de procura de novas soluções a um ritmo sem precedentes na nossa história.

Com efeito, vivemos tempos exponenciais que nos convidam a refletir sobre quais propostas e mudanças nos permitem garantir a sustentabilidade e o bem-estar humano. Assim, o SIMIP proporciona um espaço de diálogo e reflexão a respeito dos avanços mais recentes em diversas áreas de investigação e pesquisa, incentiva o intercâmbio de experiências, promove o *networking* entre os participantes e motiva a criação de novas parcerias e projetos colaborativos entre pesquisadores e instituições, aspectos que mobilizam a realização do seminário. Esse espaço é aberto, seguro e ético, promovendo o crescimento de todos e a evolução de práticas associadas com a ciência e a tecnologia.

Os objetivos do SIMIP é de apresentar: a) a jornada de descoberta e aprendizado sobre a transformação digital e a inteligência artificial, explorando os desafios e as oportunidades que essas tecnologias oferecem; b) um novo paradigma para o ambiente de reflexão e colaboração em torno das novas construções sociais de aprendizagem e educação; e c) fontes de publicação para artigos, capítulos de livros e livros no âmbito acadêmico, promovendo a partilha de recursos para apoiar em áreas de pesquisa específicas e informar sobre problemas de pesquisa concretos.

Estamos convictos de que este evento foi marcado por diálogos estimulantes, descobertas inspiradoras e compartilhamento de experiências, informação e conhecimento, promovendo inovação e enriquecendo a experiência acadêmica de todos os envolvidos. Uma oportunidade para aproveitar

ao máximo, aprender e crescer juntos, em prol do avanço do conhecimento e da promoção do bem-estar humano em escala global.

O evento contou com duas palestras internacionais. A primeira intitulada *A aventura da Transformação Digital e a Inteligência Artificial: desafios e oportunidades*, ministrada pelo Professor Catedrático Luis Borges Gouveia, de Portugal. E a segunda intitulada *Novas Construções Sociais de Aprendizagem e de Educação*, apresentada pelo Prof. José Pacheco, Mestre em Educação e fundador da Escola da Ponte, também em Portugal.

Contamos com quatro grupos de trabalho, que serviram como espaço para a apresentação dos resumos das pesquisas realizadas ou em andamento. Os grupos foram: GT 1 - Ciência da Educação e Ciência da Educação Especial; GT 2 - Ciência da Informação, Administração, Contabilidade e Comunicação; GT 3 - Direito e Filosofia; e GT 4 - Saúde. Foram aceites 56 submissões de resumos, sujeitas a dupla verificação por elementos do comitê científico e registradas 112 inscrições de participantes, além de mais de 300 pessoas que assistiram ao evento pelo canal do YouTube da Paideia Conexões Acadêmicas, empresa responsável pela realização do evento.

O comitê científico do SIMIP, de natureza internacional e multidisciplinar, é integrado por 52 Professores Doutores de Instituições de Ensino Superior, como Universidades Federais e Particulares do Brasil, além de Instituições sediadas em outros países como o Paraguai, Portugal, Angola e Moçambique. Este seletivo grupo garante a qualidade dos trabalhos e do conteúdo agora apresentado. É neste contexto que nos orgulhamos, na condição de equipe organizadora, pelo êxito do evento e pelas oportunidades construídas de partilha de conhecimento e de colaboração entre todos, propósito fundamental do SIMIP.

Boa leitura!

Paulo Araújo

Luis Borges Gouveia

Sobre os organizadores



Paulo Sérgio Araújo

Doutor em Ciência da Informação, Universidade Fernando Pessoa - UFP -Porto, Portugal. Mestre em Ciências da Religião - PUC - Minas. Graduação com Licenciatura em Filosofia – PUC – Minas. Graduando em Engenharia de Software na Universidade Estácio de Sá. Professor na UniArnaldo – Centro Universitário – Belo Horizonte. Membro do CEP - Comitê de Ética e Pesquisa do CONEP – Comitê Nacional de Ética e Pesquisa. CEO - Empresa Paideia Conexões Acadêmicas.



Luis Borges Gouveia

Professor Catedrático na Universidade Fernando Pessoa. Doutoramento em Ciências da Computação pela Universidade de Lancaster, Reino Unido. Mestrado em Engenharia Eletrônica e de Computadores, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Licenciatura em Informática, Matemáticas Aplicadas pela Universidade Portucalense. Possui a agregação em Engenharia e Gestão Industrial pela Universidade de Aveiro. Na Universidade Fernando Pessoa, é coordenador do programa de doutoramento em Ciências da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação, membro eleito do seu conselho de estratégia. É coordenador eleito do Grupo Informação, Comunicação e Cultura Digital, do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, um dos Grupos de I&D da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Pertence ao conselho consultivo e direção norte da APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, uma ONG Portuguesa com tradição na discussão e divulgação das questões do digital na sociedade, com mais de 20 anos. Desenvolve atividade docente há 30 anos no ensino superior, tendo colaborado com universidades em Portugal e no estrangeiro, nas suas áreas de especialidade. Os seus interesses são o digital e como explorar o seu potencial para melhorar a atividade humana.

PARTE 1

CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

1. Uma análise sobre os impactos na aprendizagem de alunos na alfabetização no período da pandemia covid-19 sob ponto de vista da neuroaprendizagem

Lorinéia Burtet Valério

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
lorineia@hotmail.com

Os anos de 2020 e 2021 foram difíceis devido à pandemia de covid-19, que impactou a mente das pessoas devido à falta de convivência social, ao medo da morte, ao estresse e à ansiedade causados nas emoções das pessoas. Contudo, a vida escolar dos alunos também afetou o desenvolvimento do processo de alfabetização, momento crucial em que os alunos necessitavam de contato, convivência e socialização para formar o aprendizado e alcançar a alfabetização. Aspectos da neuroaprendizagem referem-se ao estudo neurais envolvidos na aprendizagem, buscando, na alfabetização, compreender como o processo cerebral se relaciona à leitura e à escrita. O objetivo geral deste estudo foi analisar como foram os impactos na alfabetização dos alunos do Ensino Fundamental I no período da pandemia de covid-19, quando os alunos tiveram aulas remotas em suas residências, do ponto de vista da neuroaprendizagem. O estudo não presencial apontou que os alunos não tiveram acesso aos recursos materiais e humanos necessários para aprender. Da perspectiva da neurociência, o desenvolvimento da alfabetização envolve processos cognitivos e emocionais complexos, contando com sistemas cerebrais diferentes. Esses sistemas devem trabalhar conjuntamente para desenvolver as habilidades de ler com sucesso; a falta da educação presencial e o estresse gerado pela pandemia tiveram efeitos negativos na alfabetização ao bloquear ou desacelerar a aprendizagem, sendo isso a problemática deste estudo. Na pesquisa bibliográfica, abordou-se a pandemia de covid-19, a neuroaprendizagem e a alfabetização. Para atender os objetivos, foi aplicado um questionário com perguntas objetivas aos professores que trabalharam durante e após o período pandêmico. Os objetivos específicos buscaram apontar os aspectos da neuroaprendizagem mais afetados na fase da alfabetização. Levantar possíveis efeitos após a pandemia, relacionados por professores no desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e comportamental dos alunos. Relacionar os impactos da falta de acesso à educação presencial no desenvolvimento da linguagem, da comunicação e de outras habilidades relacionadas à alfabetização e à neuroaprendizagem. Recomendar estratégias de trabalho aos professores para abrandar os reflexos de comportamento no pós-pandemia causados pela falta de convívio social. Após a coleta de dados, observou-se fatores que influenciaram negativamente a aprendizagem. Os principais aspectos incluem desatenção e falta de foco. A transição para a aprendizagem online, juntamente com as distrações em um ambiente doméstico, dificultou a manutenção da atenção e concentração dos alunos. A pandemia gerou ansiedade, estresse e desmotivação nos alunos, afetando negativamente seu engajamento para aprender; desorganização e falta de responsabilidade com as atividades escolares, devido à falta

de estrutura e supervisão no período de aprendizagem remota. Além disso, observou-se falta de preocupação e comprometimento em aprender, devido aos desafios emocionais e às mudanças na rotina; retorno à escola com comportamento infantilizado além da idade. O isolamento social e as mudanças levaram alguns alunos a apresentar comportamentos mais infantilizados. Portanto, para abordar eficazmente esses desafios, é crucial que pais, educadores e profissionais de saúde estejam atentos e adotem estratégias adequadas para apoiar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos em processo de alfabetização.

Palavras-chave: Pandemia. Covid-19. Neuroaprendizagem. Alfabetização. Educação.

2. Evasão escolar de alunos da EJA

Valdirene Luzia Venson

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
valvallegal@hotmail.com

Este estudo visa destacar a emergência do ensino noturno no Brasil e sua relevância no progresso da sociedade, ressaltando a capacidade dos adultos não alfabetizados de aprenderem. Demonstra-se que os conhecimentos prévios acumulados ao longo da vida servem como base para os educadores, permitindo-lhes ensinar sem desconsiderar as tradições e costumes dos alunos. A Educação de Jovens e Adultos tem sido um instrumento de inclusão social, oferecendo oportunidades para aqueles que antes estavam à margem da sociedade, cujos conhecimentos já adquiridos durante a vida servem de base para que o educador possa aproveitar e ensiná-los sem ferir seus costumes e tradições. A Educação de Jovens e Adultos abriu portas para uma sociedade que estava marginalizada. Embora muitos alunos do ensino noturno tenham abandonado a escola devido às responsabilidades de trabalho desde cedo, é notável sua resiliência, motivada não apenas pela demanda do mercado de trabalho, mas também pelo desejo de educar seus próprios filhos. Isso fez com que centenas de jovens e adultos voltassem para as salas de aula. É papel do professor observar como esse aluno chega até ele para que a educação da EJA seja um horizonte na vida o aluno. O docente tem que estar sempre pronto para novos desafios, pois o problema que o aflige é fazer com que esses jovens e adultos permaneçam na escola; só assim os alunos compreenderão a necessidade do estudo. Nesse contexto, a função do professor se destaca como fundamental, tanto na compreensão da realidade dos alunos quanto na busca por estratégias que incentivem sua permanência na escola e promovam uma compreensão mais profunda da importância dos estudos. Ao final, fica evidente que o ensino noturno não é apenas uma alternativa educacional, mas sim um horizonte de possibilidades e transformações para aqueles que buscam conhecimento e crescimento pessoal.

Palavras-chave: Alfabetização. Aprendizagem. Incentivo. EJA.

3. A contribuição do Centro de Educação Profissional de Mafra na formação dos seus alunos para atender as demandas da região

Adriana Schelbauer Valerio

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
adrianasvalerio@gmail.com

O ensino técnico, para muitos alunos, acaba sendo uma etapa única na formação regular da vida estudantil. Os estudantes adentram o mundo do trabalho e passam o restante de sua história efetuando tarefas que só terminam na aposentadoria. Conhecer a trajetória pessoal e profissional desses estudantes por parte da escola é de grande importância para melhorar, no decorrer das práticas diárias em sala de aula, as estratégias, as orientações e os métodos de ensino-aprendizagem. Os egressos da escola podem dizer muito da interação com a comunidade e do mundo do trabalho. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é analisar se os cursos ofertados pelo Centro de Educação Profissional Professor Lycurgo Aleixo Nora, situado na cidade de Mafra, Santa Catarina, atendem as necessidades profissionais que as entidades/empresas da região necessitam para o desenvolvimento de suas atividades ou produtos com a qualidade esperada. A pesquisa foi realizada por meio de três instrumentos estruturados de perguntas e respostas aplicados aos estudantes atuais, egressos e empresas/instituições que receberam alunos do CEDUP. As temáticas abordadas no instrumento de pesquisa foram: situação profissional atual; razões de opção por ingressar no curso técnico; avaliação do curso; aquisição e desenvolvimento do conhecimento e de competências no curso; capacidades desenvolvidas durante o curso, conseguir o primeiro emprego e continuação dos estudos. A análise dos dados foi realizada utilizando-se estatística percentual e descritiva, e a apresentação dos dados foi feita através de tabelas e gráficos com a sumarização dos resultados. As informações obtidas através dos questionários devolvidos revelam que os egressos que conseguem concluir o Ensino Técnico, em sua maioria, são do sexo masculino, e todos trabalham na área ou afins; sentem-se qualificados para entrar no mundo do trabalho. As empresas participantes estão satisfeitas e incentivam os estudos. Elas sugeriram atividades mais proativas e experiências práticas no decorrer do curso para tornar o aluno mais autônomo e eficiente. Os alunos atuais, regularmente matriculados e frequentando a escola, estão trabalhando e, apesar das dificuldades, como falta de recursos de acesso à internet e apoio familiar, sinalizam visão positiva na vida profissional. E, ao pesquisar sobre os cursos necessários para atender a demanda da região, percebemos que cada empresa/instituição citou a sua necessidade, focando na área da gestão da empresa, administração, contabilidade, técnico em saúde bucal e técnico agrícola. Frente às constatações, repassamos à gestão escolar os dados obtidos para novos planejamentos de ensino e abertura dos cursos solicitados.

Palavras-chave: Ensino Técnico. Educação. Trabalho.

4. A contribuição dos jogos cooperativos no processo de alfabetização: novas práticas

Taizi Estefani Gosch dos Santos

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
lauetete@hotmail.com

O tema do estudo é “*A contribuição dos jogos cooperativos no processo de alfabetização: novas práticas*”. O objetivo dessa investigação é analisar a contribuição dos jogos cooperativos no processo de alfabetização e demonstrar que estes podem contribuir no processo de alfabetização de forma inovadora e ativa. Para a metodologia, foi adotada uma abordagem qualitativa na observação participante com alunos e professoras do primeiro ano da Escola Municipal Antônio Gonçalves Dias, no município de Foz do Iguaçu-PR. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semi estruturada com as professoras e a observação participante com as crianças. A análise de dados foi realizada através de uma redação com dados da entrevista e discussão sobre o tema. Diante da importância de elaborar as atividades de forma lúdica e com uso de jogos educativos no processo de alfabetização, busca-se compreender a contribuição dos jogos cooperativos para facilitar e contribuir com a aprendizagem da criança. Levar para a sala de aula atividades que envolvem a ludicidade e o brincar transforma o ambiente escolar e a aprendizagem na alfabetização. Todas as atividades desenvolvidas com jogos cooperativos podem ser adaptadas, voltadas para a alfabetização. Conclui-se que o processo de alfabetização pode ser mais leve e efetivo se os professores utilizarem como instrumento de ensino os jogos cooperativos. A utilização dos jogos fará com que os alunos compartilhem experiências, interajam na comunicação e memorizem com mais facilidade, assim o professor permitirá que o aluno tenha acesso a novos conhecimentos de maneira lúdica, em que a aprendizagem se torna mais prazerosa e facilitada.

Palavras-chave: Alfabetização. Jogos cooperativos. Desenvolvimento. Lúdico.

5. Gestão democrática na Rede Municipal de Educação de Mafra/SC: possibilidades e desafios

Cleidinéia Gontarski Dvojtzki

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
cleidineiah@gmail.com

Este artigo é decorrente da dissertação que versa sobre como os gestores atuam nas unidades escolares municipais do município de Mafra-SC, contemplando seus desafios, metas, projetos e relação com a comunidade escolar. Trata-se de uma pesquisa com enfoque qualitativo, cujo grupo amostral consiste em sete gestores. A pesquisa é de suma relevância por abordar um tema importante sobre gestão escolar e seus atores sociais. O gestor deve colocar todo o aparato administrativo da escola a serviço do pedagógico. Diante das mudanças que a sociedade vem sofrendo com a globalização, a competência e qualidade são inseparáveis; o gestor deve ter competência para gerir a escola de forma democrática e participativa, e ter visão educacional de que o aluno e a comunidade escolar são prioridades dessa gestão. Sendo assim, foram aplicados sete questionários para os respondentes. Conclui-se que, para se ter uma gestão democrática, o gestor escolar na rede municipal deve direcionar de modo compartilhado responsabilidades e ações, promovendo, assim, pelo comprometimento assumido, o desenvolvimento coletivo das atividades escolares e o avanço na qualidade do ensino ofertado, sendo a participação a ferramenta de garantia da gestão democrática, princípio este para se otimizar a educação.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Gestão Participativa. Administração escolar.

6. A indisciplina e a incivildade no contexto escolar: problema da família ou escola?

Márcia Juliana Eringer

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
marcia.eringer@hotmail.com

O tema de estudo é “*A indisciplina e a incivildade no contexto escolar: problema da família ou escola?*”. A pesquisa apresenta conceitos e aspectos que identificam a indisciplina e a incivildade no espaço escolar, tendo como situação problema saber qual a importância da parceria entre família e escola no combate à indisciplina e à incivildade. A pesquisa utilizou como método a revisão bibliográfica. Neste contexto, o aluno passa mais tempo na escola do que em sua casa, o que torna a escola responsável pelos comportamentos replicados por estes. O objetivo de pesquisa era compreender de quem é o problema da incivildade e da indisciplina no ambiente escolar, bem como o papel da família e da escola no combate e nas ações para mudanças de comportamentos no relacionamento interpessoal no espaço escolar. Os resultados da pesquisa apontam que a indisciplina e a incivildade no contexto escolar ocorrem quando a escola não se posiciona em relação a esses casos, o que passa a ser um ato de violência, pois o aluno indisciplinado precisa ser corrigido e orientado para que melhore seu convívio social, durante e após o período escolar. Observa-se que o conceito de violência pode ser confundido com indisciplina, pois muitas vezes esses termos são utilizados como sinônimos na escola. A indisciplina é caracterizada como quebra de regras ou manifestações contra as exigências de determinadas condutas exigidas para adequar-se à sociedade. Por outro lado, as incivildades cotidianas na escola destacam-se, por exemplo, pelas grosserias, as desordens, as ofensas verbais e a falta de respeito. Entende-se, assim, que as incivildades são rupturas às regras e as expectativas tácitas de convivência e dos pactos sociais que permeiam as relações humanas. As incivildades na escola provocam instabilidades não somente nas práticas pedagógicas, mas também nas relações educacionais que as permeiam. Tais atos de incivildade só crescem no Brasil, e comportamentos como pequenas agressões, desordens, desrespeito ao próximo e ofensas a colegas já fazem parte do cotidiano escolar. A queixa comum entre professores sobre alunos que não tem ou desconhece limites, para estes, tal fato deve-se a falta ou ausência de padrões culturais básicos de civildade derivados de lacunas formativas da família. Os professores vêem a família como o núcleo principal na conduta de incivildades e acreditam que somente através de ações conjuntas pode-se combater estes atos praticadas no ambiente escolar. Cabe, nesses casos, à escola dialogar e motivar os alunos através de atividades diversificadas. Concluindo, no ambiente escolar é comum situações de indisciplina e de incivildade, mas precisamos pensar em soluções capazes de criar um ambiente escolar com menos conflitos e que conte com professores e alunos que estejam preparados para enfrentarem situações adversas no espaço escolar.

Palavras-chave: Indisciplina. Incivildade. Espaço escolar.

7. Sala de aula invertida: um estudo de caso E.E.B Santo Antônio

Mariangelica de Lima Felczak

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
mariangelicalima@sed.sc.gov.br

Os desafios da educação abordam as mais diferentes perspectivas sociais e políticas desde muito tempo em nossa sociedade, afinal são esses mesmos paradigmas que compõem nossa convivência enquanto indivíduos dentro deste sistema plural e abrangente. A assimilação, por parte dos alunos, de condutas, ideias e conteúdos está intimamente vinculada com as experiências sociais que eles vivenciam diariamente dentro e fora das instituições de ensino. Dessa forma, muitas alternativas pedagógicas têm ganhado destaque na educação, tendo em vista um protagonismo maior dos estudantes, face à própria dinâmica de compreensão do conhecimento escolar através dos tempos. Assim, baseando-se em fontes que articulem referências historicamente empregadas em nossa base educacional, a presente pesquisa foi conduzida através de um estudo de caso sobre a metodologia da “Sala de Aula Invertida” aplicada em um Ensino Médio de Escola Estadual de Santa Catarina. Com a duração de um trimestre, em contraponto a outros dois trimestres dentro da metodologia tradicional, o desenvolvimento se utilizou de questionários e relatórios aplicados entre os estudantes e os docentes envolvidos, obtendo-se dados para análise dos pontos positivos e desafiadores de sua execução. Vale ressaltar que a “Sala de Aula Invertida” é uma perspectiva metodológica na qual o/a estudante aprende por meio da articulação entre espaços e tempos on-line — síncronos e assíncronos — e presenciais. Dessa forma, essa metodologia integra, juntamente com outras práticas pedagógicas, o chamado Ensino Híbrido, amplamente utilizado após a crise pandêmica do covid-19, que abriu demandas muito maiores em nossas dinâmicas escolares até então estabelecidas, sobretudo no que tange o ensino público. Em conclusão, a implementação da Sala de Aula Invertida demonstrou uma série de benefícios significativos no contexto educacional. Desde uma melhor compreensão dos conceitos por parte dos alunos até um aumento no engajamento e na autonomia, os resultados positivos evidenciam o potencial transformador dessa abordagem metodológica. No entanto, é importante reconhecer os desafios associados à metodologia híbrida. A necessidade de preparação prévia dos materiais, a adaptação dos métodos de ensino e a garantia de acesso equitativo à tecnologia são apenas alguns dos desafios enfrentados pelos educadores e coordenadores. Apesar desses obstáculos, os benefícios observados sugerem que os esforços para superá-los podem valer a pena, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais enriquecedora e eficaz para os alunos. Assim, ao equilibrar os benefícios e adversidades, a “Sala de Aula Invertida” emerge como uma ferramenta valiosa para aprimorar a qualidade do ensino e preparar os adolescentes para os desafios do mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Educação. Metodologia. Sala de Aula Invertida. Ensino Híbrido.

8. Função social da escola na aproximação entre as famílias

Terezinha do Rocio Stein

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
terestein59@gmail.com

O tema do presente estudo é “*Função social da escola na aproximação entre as famílias*”, e envolve a relação família–escola. O objetivo é demonstrar que a participação da família tem um impacto direto no processo de ensino-aprendizagem. Embora a família e a escola tenham suas próprias metas, ambas devem contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A família na escola traz a oportunidade de conscientização dos pais sobre a importância do envolvimento no processo educacional dos filhos, assumindo responsabilidades no seu processo de ensino–aprendizagem. Com essa integração a realidade das escolas pode ser mudada, pois cria-se um vínculo com a comunidade para um maior engajamento na cobrança de recursos das autoridades e o favorecimento em projetos de ajuda à escola, aos alunos e à comunidade. Conhecendo a realidade das famílias, podem ser criadas propostas viáveis evitando qualquer tipo de constrangimento que possam inibir as participações, pois as famílias possuem realidades diferentes, sendo necessário valorizar todo grupo familiar. Na metodologia, foi aplicada a pesquisa mista/quantitativa, abordagem teórica e fundamentada em dados secundários com análise de conteúdo. A seleção da pesquisa se deu a partir de levantamentos, análise documental e pesquisa de campo, para maior compreensão da realidade da escola. Foram usados, como forma de coleta de dados, questionários e entrevistas aplicados a uma determinada amostra de 297 famílias e 17 professores, análise estatística e análise de conteúdo. O alvo desta pesquisa foi a Escola de Educação Básica Professor Gustavo Friedrich, onde a colaboração foi uma realidade desde o início da pesquisa, pois a equipe escolar considera a Família na Escola como uma ferramenta vital para se aproximar da comunidade, essencial para o desenvolvimento de um trabalho escolar eficaz. As conclusões demonstram que na existência de um maior entrelaçamento e comunicação entre pai e filho, quanto maior o envolvimento dos pais nas atividades escolares, melhor o desempenho escolar dos filhos, demonstrando claramente que o envolvimento da família nas atividades dos filhos reflete diretamente no desempenho dos resultados positivos na escola. Quanto mais as famílias se envolvem na educação dos filhos, participando da vida escolar, melhor será o resultado obtido: melhores notas, melhora na vontade do aluno frente à escola, redução da indisciplina e melhora considerável na vida social do aluno. Porém, percebemos a real necessidade de mudança de atitudes coletivas, buscando estratégias de aproximação em todos os momentos, tanto por parte dos gestores escolares quanto dos pais e/ou responsáveis, e, para que isso se torne realidade, é necessária a criação de uma cultura de diálogo. Analisar as famílias ao longo do tempo nos permite ver mudanças diretas no desenvolvimento da educação e novos valores da educação que mudam a sociedade e a família.

Palavras-chave: Família. Escola. Educação. Comunicação.

9. Gestão participativa e democrática na Educação Pública na perspectiva do gestor escolar

Cirlena Maria Arbigeaus Wagner

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
cirlenawagner@gmail.com

O tema do estudo é a “*Gestão Participativa e Democrática na Educação Pública na Perspectiva do Gestor Escolar*”. O objetivo desta investigação é verificar a percepção de gestão democrática e participativa segundo os diretores das escolas estaduais no âmbito da 37ª Coordenadoria Regional de Educação de Mafra, Santa Catarina, que possibilite um diálogo entre a escola e a comunidade. O estudo se utilizou de pesquisa bibliográfica e documental, destacando documentos oficiais, como decretos, leis, resoluções e estatutos. Foi aplicada pesquisa de campo, sendo ela qualitativa com perguntas abertas e fechadas para conhecer qual a perspectiva de atuação das gestoras escolares de nove escolas estaduais de ensino fundamental de Mafra. Foram elaborados questionários com perguntas abertas, descritivas e comportamentais que serviram para busca de informes e indicadores da atuação e do significado que a gestão democrática tem para as entrevistadas. As perguntas fechadas embasaram situações recorrentes que envolvem fatos ou escolhas, sendo estas, após aplicação, organizadas e submetidas a um estudo, no qual foi feita correlação do conteúdo do material dos questionários com teorias e estudos bibliográficos. Foram contemplados os temas: perfil dos gestores, formação profissional, atuação como gestora, exercício da gestão, corpo docente, atividades nas escolas, participação da comunidade, eleição para gestor escolar, dificuldades do gestor escolar. Na análise de dados, observou-se nessa pesquisa que todas as nove entrevistadas se dedicam exclusivamente à gestão escolar de suas respectivas escolas, apresentando também, na pesquisa realizada, que todas as escolas dialogam com a comunidade através de assembleias, reuniões, bilhetes, agenda escolar e mídias sociais, para que, de forma democrática, definam-se situações e ações do cotidiano da Escola, para seu bom andamento e melhorias de práticas pedagógicas que constam no Projeto Político Pedagógico das mesmas. Conclui-se, através deste estudo, que o gestor da Escola é o elo de ligação entre todos que fazem parte do contexto educacional de uma comunidade. As famílias dos alunos têm a Escola como um alicerce na ajuda da evolução social e intelectual de seus filhos; os profissionais que ali trabalham, colocam suas expectativas de futuro num ambiente promissor. Recomendam-se investimentos em programas de formação e capacitação de gestores escolares, tornando-os preparados para gerenciar as escolas e programar políticas educacionais efetivas. Além disso, é necessária a criação de políticas que envolvam o desenvolvimento e implementação de currículos e materiais educacionais adequados e inovadores que estejam de acordo com as necessidades dos alunos e das realidades locais, tornando a educação boa e inclusiva. Todos os envolvidos na gestão democrática e participativa — pais, alunos, professores, funcionários e comunidade no entorno da Escola — devem sempre ser incentivados a participar ativamente da comunidade. Como os gestores, os demais integrantes precisam receber capacitação para garantir que os interesses da comunidade sejam representados nas decisões tomadas com conhecimento e transparência.

Palavras-chave: Gestão. Democracia. Educação. Gestor. Comunidade.

10. O autismo em meninas e a camuflagem social: uma revisão sistemática de literatura

Simone da Silva Borges

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
simonesborges@gmail.com

O tema do estudo é “*O autismo em meninas e a camuflagem social: uma revisão sistemática de literatura*”. O objetivo desse estudo é apresentar as dificuldades do diagnóstico de TEA em meninas devido à camuflagem social. Os diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA) vêm aumentando consideravelmente, e a prevalência maior de casos ainda é para o sexo masculino. Em 2012, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) estimava que os meninos tinham 4,7 vezes mais chances de serem diagnosticados com TEA do que as meninas, esse número diminuiu em 2018, passou para 4,2 vezes. A maior prevalência de casos de TEA em meninos pode ser resultado da camuflagem social de meninas autistas, pois as dificuldades de comunicação e interação social nelas são mais difíceis de serem identificadas, o que pode tardar o diagnóstico. A pesquisa tem como método a revisão sistemática de literatura, com seleção de artigos científicos publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa, filtrados nas seguintes bases de dados: SciELO e Edubase. Compreende-se que o diagnóstico tardio pode causar prejuízos ao desenvolvimento da menina com TEA e, quanto maior for a possibilidade de acesso ao tratamento adequado de forma precoce, melhor será o desenvolvimento e as melhorias na comunicação e na interação social da menina autista, diminuindo também os traumas e prejuízos que a falta de diagnóstico pode acarretar à adolescência e à vida adulta.

Palavras-chave: Autismo feminino. Camuflagem. Diagnóstico precoce.

11. Adaptação dos conteúdos curriculares da Educação Infantil pela professora e agente de apoio para alunos atípicos do CMEI

Guilherme Augusto Terres Santos – Foz do Iguaçu-PR

Taine Kettlin Gosch dos Santos

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
taineketlin@hotmail.com

O presente estudo trata da adaptação do currículo para alunos atípicos de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) da cidade de Foz do Iguaçu. O currículo a ser seguido por este estabelecimento de ensino é o da AMOP, mas esse mesmo documento possibilita aos educadores que adaptações sejam feitas. O número de crianças com TEA matriculadas nas escolas e CMEIs de Foz do Iguaçu aumentam ano após ano, e, por isso, é necessário que os educadores estejam preparados para trabalharem de maneira eficiente com esse público. O autismo é caracterizado pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V) como déficits de comunicação e interação social. Os sintomas surgem na primeira infância; as crianças com TEA costumam apresentar também padrões repetitivos e restritivos de comportamento. Sendo assim, professores e educadores em geral precisam ter conhecimento e empatia para trabalhar com crianças com TEA, respeitando sempre suas dificuldades e diferenças. É importante lembrar que a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146/15, garante a segurança e promoção de condições de igualdade e de liberdades fundamentais às pessoas com necessidades especiais, dessa forma, cabe aos envolvidos com a educação escolar garantir o seu cumprimento. Por fim, apesar de termos um currículo norteador, são os professores que conseguem fazer as adaptações no currículo para que as crianças com TEA tenham suas diferenças respeitadas e seus direitos garantidos, de modo que possam ter o melhor desenvolvimento possível na infância em todos os seus aspectos.

Palavras-chave: Currículo. TEA. Adaptações. Educação.

12. Educação Especial e Inclusiva: percepção da equipe de educação sobre a colaboração da equipe

Renato Mendes dos Santos

Doutor em Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem – Universidade Fernando Pessoa
drmenes22@gmail.com

Ana Rodrigues da Costa

Docente em Psicologia – Universidade Fernando Pessoa
acosta@ufp.edu.pt

Esta investigação tem como objetivo perceber o grau de colaboração na Educação Básica em relação à Educação Especial e Inclusiva, a oferta dos serviços especializados e as práticas pedagógicas do Ensino Regular mediante interações e atuação da equipe multidisciplinar da rede municipal de São João de Pirabas-PA, no que tange ao atendimento e acompanhamento das Pessoas com Deficiências (PCDs) em relação às atividades em que os sujeitos atuantes estimularão o desenvolvimento da comunicação e minimizarão as perturbações da linguagem daqueles. Com o intuito de responder a esse questionamento, o referencial teórico contemplou as políticas públicas inclusivas, perpassando pelo contexto histórico, a formação docente, as necessidades especiais, o atendimento educacional especializado e o discernimento da educação especial à inclusão das necessidades educativas especiais no município brasileiro e seus contextos. Acredita-se que um dos maiores desafios da sociedade contemporânea dentro das ações de cada esfera é conduzir a educação especial na perspectiva da inclusão com civilidade, cidadania e humanismo, considerando a importância da harmonia das relações humanas entre os cidadãos e, ao mesmo tempo, contribuir para a civilização, de acordo com a perspectiva evolucionista, uma vez que a sociedade encontra-se no estágio mais avançado da cientificidade, das capacidades intelectivas do pensar humano, das curiosidades e das descobertas, o que não deve perder de vista a importância do ser humano, protagonista e possuidor de direitos. Nesse sentido, a Educação Especial brasileira, na perspectiva da Educação Inclusiva no século XXI, configura-se tanto pela reformulação do sistema educacional no que tange à adequação política, pedagógica e estrutural, quanto pela mudança dos paradigmas que permeiam as ações de tais políticas. Para que a inclusão de fato se concretize, é necessário que os professores estejam preparados para lidar com esse tipo de realidade, como afirma o Art. 59, inciso III, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96). Os resultados apresentados a partir das entrevistas e dos questionários realizados com os docentes, técnicos especialistas e mediadores escolares, demonstram que o apoio pedagógico ofertado pelo CAEE não é suficiente, diante de inúmeros problemas expostos no que tange à abrangência do quantitativo de alunos especiais regularmente matriculados na rede municipal. Há experiências exitosas quanto ao apoio pedagógico, que se configura insuficiente, sendo que, diante o exposto nesta pesquisa, não se configura com exatidão as reais causas da não efetivação do processo inclusivo, uma vez que a rede municipal demanda locais especializados, equipe profissional especializada, acesso ao ensino regular a todas as pessoas com deficiências.

Palavras-chave: Políticas públicas inclusivas. Atendimento especializado. Sala de recursos multifuncionais. Inclusão.

13. Desafios e perspectivas na Educação Digital: uma análise das contribuições de Sugata Mitra

Ivan Pereira Quintana

Mestrando em Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ivanquintana274@gmail.com

Na era digital, a educação enfrenta desafios sem precedentes, especialmente com a proliferação de tecnologias de aprendizagem remota. Este estudo analisa criticamente esses desafios, com foco nas perspectivas avançadas por Sugata Mitra, um renomado educador e pesquisador. Mitra, conhecido por suas inovadoras pesquisas em educação autodidata e aprendizagem auto-organizada, oferece insights valiosos sobre como as tecnologias de aprendizagem remota podem ser implementadas e otimizadas para maximizar o potencial educacional dos alunos. Um dos principais conceitos explorados neste estudo é o de “*Self-Organized Learning Environment*” (SOLE), ambiente de aprendizagem auto-organizado, introduzido por Mitra como uma abordagem inovadora para a aprendizagem autodidata. SOLE promove a autonomia do aluno, permitindo que eles explorem tópicos de interesse por meio de recursos digitais e interação colaborativa. Ao capacitar os alunos a conduzirem sua própria aprendizagem, SOLE promove habilidades essenciais como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração, alinhando-se com os objetivos educacionais do século XXI. Todavia, Mitra também reconhece os desafios e limitações das tecnologias de aprendizagem remota. Ele destaca preocupações sobre a qualidade do conteúdo online, a falta de interação pessoal entre alunos e professores, e o risco de aprofundar as disparidades educacionais existentes. Nesse sentido, ele enfatiza a importância de abordagens equilibradas que integrem tecnologia com práticas educacionais tradicionais, promovendo uma aprendizagem mais holística e abrangente. Em sua obra “*Beyond the Hole in the Wall*”, Mitra compartilha os resultados de suas experiências com “*Hole in the Wall*” (Buraco na Parede), um projeto que oferece acesso livre a computadores em comunidades carentes na Índia. Ele demonstra como a curiosidade natural das crianças e sua capacidade inata de aprendizado podem ser estimuladas e nutridas por meio de ambientes de aprendizagem abertos e colaborativos. Esses insights são fundamentais para informar as práticas educacionais contemporâneas, especialmente em um mundo cada vez mais digitalizado. Em conclusão, este estudo destaca a importância da pesquisa de Sugata Mitra para orientar a implementação e o desenvolvimento contínuo de tecnologias de aprendizagem remota. Ao integrar conceitos como SOLE, UDL e sua visão humanista da educação, Mitra oferece uma perspectiva valiosa sobre como as tecnologias digitais podem ser aproveitadas para promover uma educação inclusiva, acessível e de alta qualidade para todos os alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem remota. Autonomia do aluno. Educação Digital. Inclusão Digital. Tecnologias Educacionais.

14. Reflexões sobre a promoção da Alfabetização Científica em sala de aula frente aos desafios educacionais contemporâneos

Dirlene Bruske Gontarski

Mestre em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
dirlenebrisk@gmail.com

O tema do estudo é “*Reflexões sobre a promoção da Alfabetização Científica em sala de aula frente aos Desafios Educacionais Contemporâneos*”. O objetivo dessa investigação consiste em analisar as concepções de alfabetização e letramento científico apresentadas por professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental na Escola de Educação Básica Prof. Gustavo Friedrich, no município de Mafra–SC. A metodologia consiste em uma abordagem qualitativa, exploratório-descritiva, dividida em duas fases: documental e empírica. Para coleta de dados, foi utilizada a entrevista semiestruturada, com um roteiro pré-elaborado de perguntas. Essa abordagem metodológica híbrida enriquece o estudo ao permitir uma análise teórico-prática, considerando tanto as contribuições já existentes na literatura quanto as perspectivas e experiências dos profissionais entrevistados. Tomando como referência o pressuposto e considerando a importância da etapa dos anos iniciais na educação básica, este trabalho é norteado pela seguinte questão problematizadora: Quais são as concepções de alfabetização e letramento científico adotadas por esses professores? Como é possível promover a alfabetização científica em sala de aula e quais estratégias de ensino têm se mostrado eficazes na promoção do letramento científico, com base em experiências já vivenciadas? Os dados foram organizados em três categorias de análise, previamente definidas de acordo com as questões da investigação. Adotou-se uma abordagem metodológica híbrida, que combina pesquisa bibliográfica e entrevistas como estratégias complementares de coleta de dados. A pesquisa bibliográfica é central para a fundamentação teórica deste estudo, permitindo uma análise das principais teorias e conceitos relevantes para o tema em discussão. Para realizar a pesquisa, foram consultados e examinados trabalhos acadêmicos, livros, artigos científicos e publicações relevantes, buscando uma revisão sistemática da literatura existente. As respostas obtidas nas entrevistas permitiram obter uma perspectiva mais prática, atualizada e contextualizada sobre o tema em análise, enriquecendo a discussão teórica com experiências reais. Os resultados indicam lacunas na formação dos professores e sugerem a necessidade de aprimoramento para promover uma abordagem mais eficiente na alfabetização e letramento científico. É possível identificar técnicas pedagógicas, recursos didáticos e abordagens específicas que se mostram mais eficazes na prática, oferecendo informações valiosas para o aprimoramento de métodos e políticas educacionais, identificando diferenças entre as concepções dos professores e as abordagens pedagógicas adotadas, bem como oportunidades de alinhamento e aperfeiçoamento. Incluir relatos de casos, exemplos de práticas bem-sucedidas e obstáculos enfrentados pelos educadores ao adotarem

estratégias de ensino, oportuniza informações contextuais relevantes e inspiração de ações futuras para aprimorar a educação. Em resumo, os resultados esperados contribuem significativamente para a compreensão da atual situação da alfabetização e letramento científico nos anos iniciais do ensino fundamental na escola, bem como para o desenvolvimento de iniciativas e políticas educacionais mais eficazes e alinhadas com as necessidades dos alunos e professores. Conclui-se que os professores consideram a alfabetização e o letramento científico como desafiantes e têm dificuldades em expressar conceitos.

Palavras-chave: Alfabetização científica. Desafios contemporâneos. Promoção da aprendizagem.

15. Educação psicomotora como facilitadora no processo de aprendizagem de competências socioemocionais

Jeniffer Vitorino da Silva Alves

Mestre em Educação Especial – Universidade Fernando Pessoa
jeny_vitorino20@hotmail.com

O tema deste estudo é a “*Educação psicomotora como facilitadora no processo de aprendizagem de competências socioemocionais*”. Compreendendo que as mudanças educacionais, em sua maioria, acontecem por meio de políticas públicas, no presente trabalho, temos por objetivo analisar a contribuição da educação psicomotora como metodologia que fundamenta o ensino e a aprendizagem baseando-se em competências e habilidades também referentes à formação humana, a fim de observar que caminhos são traçados para os desenvolvimentos humano e social, especialmente na questão socioemocional. A partir da metodologia qualitativa de análise de conteúdo, verifica-se os conceitos psicomotores que se correlacionam com as habilidades socioemocionais a serem desenvolvidas nas escolas. Como resultado dessa análise, nota-se que a utilização intencional das aprendizagens psicomotoras e socioemocionais ocorrem de forma acanhada, o que viabiliza que a educação seja embasada em competências cognitivas, que é a prática aplicada desde a inserção da LDB e dos PCN’s, ou seja, propõem-se mudanças profundas nas escolas a partir da publicação do documento. Partimos da conceituação de competências e habilidades para a educação do século XXI que propõe Perrenoud (1999), Zabala e Arnau (2010) e Del Prette e Del Prette (2002), que propõem o desenvolvimento socioemocional em um currículo elaborado a partir das habilidades sociais e motoras, e que corroboram com os ideais de desenvolvimento de Sen (2000) e Nussbaum (2015), visto que sustentam as considerações realizadas sobre mudanças na educação.

Palavras-chave: Educação psicomotora. Competências. Habilidades.

16. Amorosidade e aprendizagem: a importância da afetividade na escola inclusiva

Enéa Joaquina L. Kundlatsch

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
enea.jk@gmail.com

Dentro do amplo contexto conceitual da inclusão, que abrange aspectos físicos, psicológicos, sociais, etários, étnicos, culturais, econômicos e outros que primam pelo respeito à diversidade, esta pesquisa buscou identificar estratégias eficazes para promover a amorosidade e a aprendizagem na escola inclusiva, com foco no bem-estar emocional e na integração plena de todos os alunos, principalmente aqueles com deficiência. O problema de investigação centralizou-se na seguinte questão: “como podemos promover efetivamente a amorosidade e a aprendizagem através da afetividade na escola inclusiva, garantindo um ambiente emocionalmente seguro e a participação plena de todos os alunos, especialmente aqueles com deficiência?”. Intencionou-se ressaltar a urgência de desenvolver sistemas educacionais inclusivos que abracem e valorizem as diferenças individuais, enfatizando que os direitos não devem excluir as diversidades. Partindo dessas premissas, buscou-se elaborar um repertório de informações acessíveis e impactantes, capazes de promover uma reflexão profunda sobre a necessidade de reconhecer e aceitar as diferenças como um elemento enriquecedor do tecido social. Como metodologia foi utilizada a pesquisa dialógica, também conhecida como pesquisa relacional ou colaborativa, método fundamentado na perspectiva construcionista social. Percebeu-se a exigência de expandir conhecimentos e conscientizar a comunidade escolar para assumir a diferença como uma condição geral, uma condição humana. A pesquisa propôs explorar de que maneira os educadores podem cultivar uma cultura de amorosidade na escola inclusiva e considerou a afetividade como um componente essencial para o desenvolvimento integral dos alunos. Observou-se que, além de contribuir para a melhoria da qualidade da educação, a promoção da cultura da amorosidade, a sua manifestação, por parte dos professores e do ambiente escolar como um todo, pode ter um impacto positivo e significativo na jornada de aprendizagem dos alunos. Além disso, com um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento integral, indo além das necessidades puramente acadêmicas, consegue-se abranger também as dimensões emocionais e sociais. A pesquisa buscou identificar estratégias eficazes que podem ser implementadas no ambiente escolar, visando a criação de um espaço acolhedor e inclusivo, onde cada aluno se sinta valorizado e respeitado em sua individualidade. O objeto de estudo revelou como a amorosidade dos professores e do ambiente em geral afeta, positivamente, a aprendizagem dos alunos, com saberes e fazeres acolhedores na perspectiva de abordagens inclusivas. Contribuindo assim para a melhoria na qualidade da educação oferecida e para o bem-estar geral dos educandos, tornando a experiência educacional mais enriquecedora, construindo espaços inclusivos, afetivos e efetivos junto a todos os envolvidos.

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Amorosidade. Aprendizagem.

17. Políticas públicas inclusivas na Educação

Renato Mendes dos Santos

Doutor em Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem –
Universidade Fernando Pessoa
drmenes22@gmail.com

Ana Rodrigues da Costa

Docente em Psicologia – Universidade Fernando Pessa
acosta@ufp.edu.pt

A inclusão educacional é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária. As políticas públicas inclusivas na educação visam assegurar que todos os alunos, independentemente de suas habilidades, deficiências, origem social ou cultural, tenham acesso a uma educação de qualidade. Este estudo explora as diferentes dimensões dessas políticas, avaliando seus impactos e desafios na construção de sistemas educacionais verdadeiramente inclusivos. A metodologia a ser utilizada é a de revisão de literatura, com o viés em estudos que abordem as políticas públicas inclusivas como instrumentos essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Elas têm como objetivo principal superar as desigualdades existentes, de natureza econômica, racial, de gênero, etnia, orientação sexual, deficiência ou outras formas de discriminação. No Brasil, a luta por políticas públicas inclusivas ganhou força a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988), que consagrou princípios fundamentais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade e a não discriminação. A partir desse marco legal, o Estado brasileiro assumiu o compromisso de garantir a plena participação de todos os indivíduos na vida política, social, econômica e cultural do país. As políticas públicas inclusivas na educação são essenciais para garantir que todos os alunos, especialmente aqueles com necessidades especiais, tenham acesso a oportunidades educacionais igualitárias. Embora haja desafios significativos na implementação dessas políticas, os benefícios são claros, não apenas para os indivíduos diretamente afetados, mas para a sociedade como um todo. A educação inclusiva é um passo crucial para a construção de uma comunidade global mais justa e diversificada.

Palavras-chave: Inclusão. Políticas Públicas. Educação.

18. Apoio psicológico como resolução da defasagem pedagógica do corpo docente

Marineia Silva de Oliveira

Mestre em Intervenção Psicológica no Desenvolvimento e na Educação –
Universidad Europea del Atlántico
m.s.deoliveira@hotmail.com

O papel do professor não é mais dirigido apenas ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos; outras estruturas organizacionais necessitam da função do trabalho docente, entre elas a própria comunidade, os pais dos alunos e a gestão escolar. Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo principal avaliar a relação entre apoio psicológico e a defasagem pedagógica e obter os resultados de um levantamento de demandas feito com professores do ensino infantil e fundamental de duas escolas privadas e duas escolas públicas. O primeiro apoio deve ser dado ao professor, para que ele saiba perceber o problema do aluno e encaminhá-lo para o profissional mais adequado. Quanto ao suporte psicológico, esse é direcionado aos educadores, sendo considerado um trabalho de extrema importância para o psicólogo escolar, uma vez que os profissionais docentes são uma referência para os alunos. Por meio do auxílio de um psicólogo educacional, o professor poderá otimizar seu trabalho em sala de aula, aprendendo a lidar com seus próprios problemas emocionais para desenvolver uma melhor orientação ao aluno. Ante o exposto, esta pesquisa teve como metodologia a pesquisa não experimental, que não possui uma variável independente, pela qual o pesquisador observou o contexto em que o fenômeno se desenvolveu e o analisou para obter informações. Quanto aos participantes, contou-se com a presença de 51 docentes, que voluntariamente responderam a um questionário para atender ao objetivo proposto. Entre os principais resultados, destaca-se a alta prevalência da necessidade de inserir o psicólogo nas instituições e do reconhecimento da importância deste para dar suporte psicológico ao corpo docente como uma das formas de equacionar a defasagem pedagógica docente. Nesse ínterim, podemos afirmar que a implementação da psicologia na docência ajuda o profissional a lidar com as diferenças que encontra no ambiente escolar, e isso inclui família, cultura, modo de vida e padrões de comportamentos. Outro fator essencial é que essa ação pode proporcionar a afetividade na relação professor/aluno, que é necessária para um melhor aprendizado, e que, através dela, o professor consiga manter a autoridade; não uma autoridade em que o aluno não possa participar e interagir nas aulas, mas que gere respeito dos alunos pelo educador.

Palavras-chave: Apoio Psicológico. Defasagem pedagógica. Educação. Corpo Docente.

19. A experiência de professores da Educação Fundamental na inclusão do Paradesporto como ferramenta de inclusão social

Paulo César Vieira Martins

Mestre em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
paulocesarvmartins@yahoo.com.br

Esta pesquisa explora a interseção entre o Paradesporto, a disciplina de Educação Física (EF) e a inclusão no contexto do Ensino Básico em Mafra–SC, tendo como ponto central da investigação a seguinte questão: “é viável incorporar a prática do Paradesporto nas aulas de Educação Física nas escolas de ensino fundamental do município?”. Para embasar teoricamente este estudo, foram utilizadas as obras de Mendes (2006), Soares (1992, 2004), Fernando Henrique (2018), Mazzota (2011), Sasaki (1999, 2002, 2009) e Mantoan (1997, 1998, 2003, 2015) como referências para a reflexão sobre a inclusão. O objetivo geral da pesquisa consistiu em avaliar a viabilidade das atividades paradesportivas praticadas por estudantes das redes estadual e municipal de ensino. Para alcançar esse propósito, delineamos os seguintes objetivos específicos: avaliar o nível de conhecimento dos professores acerca das práticas inclusivas aplicadas nas aulas de Educação Física, bem como dos métodos empregados no contexto do ensino fundamental; investigar as influências da atividade física como um meio de superação para pessoas com deficiência (PcD); observar os aprendizados decorrentes dessa experiência e suas contribuições para as PcD; analisar a relação entre a participação em atividades paradesportivas e a melhoria na qualidade de vida e no aumento da autoestima das PcD. O estudo adotou uma abordagem qualitativa e coletou dados por meio de entrevistas individuais e de um questionário físico, aplicados a uma amostra de 10 professores de Educação Física no município de Mafra–SC. Os resultados da pesquisa destacaram a necessidade de aprimoramento e formação contínua para os professores, a fim de efetivamente promover a inclusão em sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Educação Física inclusiva. Paradesporto. Ensino inclusivo.

20. A contribuição do teatro pedagógico para o desenvolvimento da comunicação e da criatividade do aluno

Elaine Lavezzo

Doutora em Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem –
Universidade Fernando Pessoa
lavezzoe@gmail.com

Este estudo investiga o impacto do teatro pedagógico no desenvolvimento da comunicação e da criatividade dos alunos do Ensino Fundamental em uma escola na cidade de Barueri, São Paulo. A pesquisa envolveu a colaboração de educadores e pais, fornecendo uma perspectiva completa sobre os efeitos dessa abordagem pedagógica. Os educadores destacam os benefícios do teatro pedagógico em suas práticas, observando melhorias na participação, no engajamento e na autoconfiança dos alunos, já os pais expressam apoio ao uso do teatro pedagógico, reconhecendo seu impacto positivo no desenvolvimento de seus filhos. O objetivo desta pesquisa foi verificar a contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades como a comunicação e a criatividade, além de outras como o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e o respeito à alteridade, com alunos do ensino fundamental. A metodologia utilizada para conduzir o estudo foi a revisão sistemática sobre o tema que envolve o teatro pedagógico nos dois primeiros capítulos. Após a delimitação do tema, definiu-se a escolha de duas bases de dados para consulta de artigos científicos: a ERIC (*Education Resources Information Center*), uma base de artigos e relatórios na área de educação, e a SciELO, que abrange artigos acadêmicos produzidos na América Latina e na Europa. Os critérios de seleção dos estudos se encontram com base nos descritores *Pedagogical Theater*, *Communication*, *Ability* and *Socio-emotional*, sendo estes validados pelo ERIC – Institute of Education Sciences e Scielo. Os termos foram associados ao título “TI” das pesquisas. Foi utilizada como pesquisa a pesquisa-ação com o viés misto (qualitativo e quantitativo), com a coleta de dados em um questionário misto com perguntas fechadas e abertas. O estudo conclui que o Teatro Pedagógico é considerado uma ferramenta eficaz para a melhoria da comunicação e da criatividade dos alunos. Foi possível ainda perceber o desenvolvimento de habilidades como a comunicação, o trabalho colaborativo, o pensamento crítico, a criatividade, bem como de competências socioemocionais.

Palavras-chave: Teatro pedagógico. Criatividade. Comunicação. Aprendizagem.

21. Evasão dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos nos anos finais do Ensino Fundamental da Escola Estadual José Feliciano Ferreira em Piracanjuba, de 2018 a 2020

Vania Dias Cordeiro e Paula

Mestranda em Ciências da Educação – Universidade Del Sol
vania.dias_pba@hotmail.com

O presente trabalho dissertativo versa sobre a “*Evasão dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos nos anos finais do Ensino Fundamental da Escola Estadual José Feliciano Ferreira em Piracanjuba–Goiás, no período entre 2018 e 2020*”. A evasão e o abandono escolar são problemas que estão presentes em diversas discussões em relação ao ensino médio e principalmente no que se refere à modalidade de Educação de Jovens e Adultos, pois o curso é realizado em curto espaço de tempo. A evasão escolar é um fenômeno que tira da escola milhares de alunos, que poderão vir a se tornar os futuros excluídos da sociedade e do mercado de trabalho. Os dados oriundos da bibliografia selecionada fundamentaram o estudo sobre a temática. Assim o objetivo principal da pesquisa é analisar as causas da evasão nas etapas finais do Ensino Fundamental da modalidade de EJA da Escola Estadual José Feliciano Ferreira em Piracanjuba-GO, no período entre 2018 e 2020. Para tanto, utilizou-se uma pesquisa exploratória de cunho quantitativo em que foi elaborado um questionário dirigido a alunos com histórico de abandono em anos anteriores, além de entrevista com professores. Os questionários dos alunos apontaram como causas de abandono e evasão escolar na referida escola questões de natureza social. Os estudos realizados pelos professores possibilitaram refletir sobre essas causas, bem como possibilitaram a reflexão sobre a adoção de ações que contribuam para combater o abandono e a evasão escolar.

Palavras-chave: Evasão escolar. EJA. Escola Estadual José Feliciano Ferreira.

22. As Tecnologias da Informação para educação e as possibilidades no Ensino Superior pós-Covid-19

Vilma da Silva Cavalcante Coelho

Mestre em Ciências da Educação – Universidade Central del Paraguay
vilmajaques@hotmail.com

Celeste Mendes

Doutora em Ciências da Educação – Universidad Tecnológica Intercontinental
celest3mendes@gmail.com

O tema “*As tecnologias da informação para educação e as possibilidades no ensino superior pós-Covid-19*” tem como objetivo entender como se dá o processo da utilização da Tecnologia da Informação na educação pública superior, considerando a necessidade apresentada com a Covid-19. Com os objetivos específicos, a pesquisa procura entender o processo de adaptação de professores e alunos, ao longo período de isolamento, às novas possibilidades de ensino aprendizagem; descobrir se há programas específicos atualmente oferecidos para esta finalidade e verificar como as instituições de ensino se preparam para oferecer uma estrutura mais democrática em todo processo de acordo com os desafios existentes e as potencialidades tecnológicas. Este trabalho fica embasado na preocupação da qualidade da educação que é oferecida nas instituições públicas de nível superior e sua eficiência na utilização dos programas que oferecem acesso à Tecnologia da Educação hoje disponíveis no mercado. A pesquisa ora apresentada tem características qualitativas, descritivas e exploratórias, já a modalidade dessa investigação será feita pelo pesquisador através de um processo de observação não participante, uma vez que esta tem em vista proporcionar uma comunicação mais direta do pesquisador com o fenômeno, no entanto visando os componentes em uma descrição completa do problema, buscando experiências, compreensão e movimento do estado verificado. Como resultado, percebe-se que a tecnologia proporciona inúmeras vantagens ao ser que se conecta e a partir dela passa a fazer uso frequente. Porém, para que as atividades *classroom* se tornem efetivas, é preciso que o sistema seja alimentado por profissionais competentes e que estejam prontos para auxiliar os acadêmicos quando necessário. A utilização adequada das ferramentas conduz a eficácia das atividades à distância com a utilização e apropriação de recursos tecnológicos e das ferramentas e programas, ou *softwares*, específicos para cada situação de forma a adequar docentes e discentes a esse novo conceito.

Palavras-chave: TIC. Ensino Superior. EAD. Covid-19.

23. Neuroaprendizagem: caminhos possíveis para a inclusão escolar

Rosa Irene D'Assunção

Mestranda em Ciências da Educação – Universidade Autônoma de Assunção
rosaireneassuncao1@gmail.com

A Neuroaprendizagem e suas possibilidades para a inclusão escolar se constituem com tema desta pesquisa. Considerada como um campo interdisciplinar que une os conhecimentos das Neurociências e da Educação, a Neuroaprendizagem oferece novas perspectivas e estratégias para a promoção da inclusão escolar. Ao compreender como o cérebro processa, armazena e recupera informações, educadores podem desenvolver métodos pedagógicos mais eficientes, que respeitem as diferenças individuais e potencializem o desenvolvimento cognitivo de todos os estudantes. Este trabalho pretende destacar a importância da aplicação dos princípios da Neuroaprendizagem na prática educacional, evidenciando seu impacto positivo na inclusão e no sucesso acadêmico de estudantes com diferentes perfis neuropsicológicos. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é analisar os estudos de Neuroaprendizagem para a promoção da inclusão escolar. Para isso, utilizou-se a metodologia de revisão bibliográfica. Desenvolveu-se a temática em subtemas de forma a dar subsídios que corroborem com o objetivo dessa pesquisa. Foram abordadas: a definição da área do conhecimento que deu origem à temática no subtema Neurociências; a conceituação de outra área advinda das Neurociências, que estuda de forma teórica os automatismos biológicos que estão por trás do processo de aquisição de conhecimento no subtema Neurociência Cognitiva; o conceito principal deste estudo no subtema Neuroaprendizagem; o entendimento do que seja aprendizagem e inteligência sob a luz das Neurociências no subtema Aprendizagem, Inteligência e Emoção; a ampliação da aprendizagem relacionada ao cérebro no subtema Teoria da Aprendizagem e seu Processamento no Cérebro; a definição e os direitos do neuroaprendiz com deficiência no subtema A Inclusão no Recente Cenário das Políticas Públicas da Educação do Brasil; as contribuições da Neuroaprendizagem para Educação no subtema Inclusão e Neuroaprendizagem; os caminhos possíveis para a inclusão escolar no subtema Formação do Professor Recíproca de Conhecimentos e Inclusão. Sabe-se que esta é uma área de estudos relativamente nova no Brasil, assim como alguns estudiosos recomendam cautela com o uso direto das Neurociências na sala de aula, mas, por outro lado, há estudos, como foi observado neste, que comprovam suas contribuições, apontando possibilidades e ampliando os horizontes educacionais. Assim, considerou-se que a Neuroaprendizagem, aliada às Neurociências e à Educação, promove a inclusão escolar da turma toda e subsidia os educadores, tornando suas práticas significativas segundo o modo de aprender de seus neuroaprendizes.

Palavras-chave: Neuroaprendizagem. Processos cerebrais. Inclusão.

24. Análise da participação dos professores da Escola Municipal X no Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) na cidade de Mariana/MG

Simone Aparecida Silva

Mestre em Pedagogia Profissional – Universidade Autônoma de Assunção
simone.silva@educacao.mariana.mg.gov.br

A questão problema que permeia este trabalho é identificar quais são os impactos da participação dos professores da Educação Infantil da Escola Municipal X no Programa de Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) nos resultados dos alunos. O Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil se constitui em uma proposta de desenvolvimento profissional que utiliza a Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil como material didático. Integrando o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, o LEEI foi instituído pelo Decreto Federal nº 11.556, de 12 de junho de 2023. Do ponto de vista científico, este estudo permitirá analisar as implicações do Programa Leitura e Escrita na Educação Infantil desde sua concepção até o impacto sobre o desenvolvimento dos professores participantes no município de Mariana–MG. Se faz necessário analisar os antecedentes pedagógicos do processo de orientação ofertado pela Secretaria Municipal de Educação aos coordenadores, pedagogos e professores dessas turmas. Para este estudo, propõe-se o objetivo de analisar a participação dos professores da Educação Infantil da Escola Municipal X no LEEI e os impactos dessa participação no processo de desenvolvimento dos alunos da instituição. Do ponto de vista institucional, este estudo se respalda no conhecimento efetivo das ações do professorado que atua na Educação Infantil e na possibilidade de sugestões de contribuição prática para o saber pedagógico e o desenvolvimento desses profissionais, bem como apontar possibilidades para a contribuição efetiva do desenvolvimento dos alunos. A pesquisa que se propõe tem uma perspectiva qualitativa, que se apoia em investigação avaliativa, com caráter não experimental. Nossa investigação tem um enfoque exploratório, uma vez que nos interessa conhecer os fatores de quem intervém no processo de formação continuada dos professores da Educação Infantil e também conhecer se esses fatores interferem nos resultados do desenvolvimento dos alunos da Educação Infantil da Escola Municipal X. É descritivo porque convém descrever os fatores encontrados. Por último, interessa-nos apresentar contribuições para o processo de desenvolvimento dos alunos da Educação Infantil, de 4 e 5 anos, da Escola Municipal X.

Palavras-chave: Educação Infantil. Leitura e escrita. Programa LEEI.

25. As estratégias da Psicopedagogia no processo de enfrentamento aos problemas de aprendizagem causados pela indisciplina na Escola Municipal Raimundo Eloy Gomes no Município de Boa Vista – RR

Sirley Santana Moreira

Mestre em Ciências da Educação – Universidad Privada Del Guairá
sirleysha@hotmail.com

O tema do estudo é “*As estratégias da Psicopedagogia no processo de enfrentamento aos problemas de aprendizagem causados pela indisciplina na Escola Municipal Raimundo Eloy Gomes no Município de Boa Vista – RR*”. A pesquisa tem por objetivo apresentar a necessidade da atuação psicopedagógica no processo de enfrentamento aos desafios encontrados em sala de aula que levam às dificuldades de aprendizagem oriundos da indisciplina. Na investigação, utilizou-se a abordagem quali-quantitativa, cujo objetivo metodológico é exploratório e descritivo, em que o pesquisador se fez presente e totalmente envolvido na elaboração e discussão das necessidades apontadas, sendo de suma importância descrever as necessidades de ter o psicopedagogo inserido nas instituições educacionais. Como procedimento técnico utilizado para o desenvolvimento, foi trabalhado o documental formal e informal e bibliográfico. A população amostra da investigação foi composta por pais, professor(a), coordenador(a) e vice-gestor da Escola Municipal Raimundo Eloy Gomes do município de Boa Vista. O procedimento de análise de dados foi realizado com os instrumentos de Coleta de Dados (ICD), com a utilização de questionários com perguntas abertas e fechadas. A análise e a interpretação dos resultados foram dispostas com gráficos e com respostas às questões abertas. Na análise, foram observadas as implicações causadas pela falta de um profissional específico para direcionar o professor de sala de aula em questões de indisciplina, e, com isso, a confirmação do quanto é imprescindível que o sistema educacional busque profissionais que possam fazer a diferença diante da precariedade vivenciada pelos discentes em lidar com alunos indisciplinados. Sendo assim, a partir desse processo para o desenvolvimento deste trabalho científico, foi possível confirmar a contribuição do psicopedagogo junto aos educadores nos problemas apresentados no contexto escolar.

Palavras-chave: Psicopedagogia. Psicopedagogo. Indisciplina. Aprendizagem. Dificuldade.

26. A essência de gerações no processo de ensino–aprendizagem: leitura e contação de histórias em uma nova roupagem transformando o conhecimento

Vanderléia Aparecida Andrade Bueno

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad Autónoma de Asunción
vandeakaandrade@hotmail.com

A literatura infantil é o suporte para envolver a imaginação e criação do novo escritor, vindo aliada à literatura infantojuvenil e assim seguindo o caminho para grandes obras. A leitura dentro da escola deve ser um instrumento para o processo de desenvolvimento interior do estudante, seja para o enriquecimento do seu pensamento, seja para aperfeiçoamento de sua linguagem ou estímulo à sua criatividade. O objetivo é utilizar a literatura como um suporte para estimular a imaginação e criatividade dos estudantes, promovendo o desenvolvimento interior, o enriquecimento do pensamento, o aperfeiçoamento da linguagem e o estímulo à criatividade. Este estudo propõe uma interligação entre literatura infantojuvenil, produção de texto, reescrita e apresentações dos textos produzidos através da contação de histórias, esta que vem de gerações na construção do conhecimento popular, fundamentado na criatividade, e imaginação. O prazer de ler deve coexistir com o prazer de ver televisão, jogar vídeo game, estar conectado em redes sociais, uso do celular, jogar bola ou ouvir música. Falar e escutar, além de ler e escrever, são ações que permitem produzir e compreender textos na sua diversidade e intertextualidade, envolvendo a capacidade de encontrar a essência do conhecimento nele citado e produzido, assim, extraindo a sua análise crítica, reflexiva e argumentativa. Para tanto, utilizou-se como metodologia a revisão de literatura, que buscou nos autores sustentação para discorrer sobre a temática proposta. Quanto mais variados, interessantes e divertidos forem os textos e literaturas apresentados para crianças e jovens, maior será a chance destes se tornarem leitores, contadores e escritores hábeis na sua compreensão. O despertar está no que é necessário: a riqueza da imaginação, o brincar com as palavras, a expressão e o desenvolvimento de seu próprio código de leitor e escritor. Além disso, é necessário inovar e trazer um jeito tão milenar de contar histórias, mas que ainda perdura, não deixando a cultura, a informação e o conhecimento se perderem. As escolas precisam retomar, junto com os discentes, essa história não tão científica, porém estrutura de um passado, presente e futuro. Ler é essencial, obter o conhecimento é transformador e contar é divulgar que está viva a própria essência da transformação, sem ser artificial. Nesse ínterim, os resultados alcançados neste estudo demonstram que a literatura infantil, aliada à literatura infantojuvenil, desempenha um papel fundamental no envolvimento da imaginação e na criação dos novos escritores. A leitura dentro da escola revelou-se um instrumento valioso para o desenvolvimento interior dos estudantes, proporcionando enriquecimento do pensamento, aperfeiçoamento da linguagem e estímulo à criatividade.

Palavras-chave: Conhecimento. Essência. Leitura. Transformação. Possibilidades.

27. O professor e a avaliação na Educação Especial: contribuição para os alunos com múltiplas deficiências na Escola Estadual Joanna Rodrigues Vieira na cidade de Manaus-AM/Brasil, no período de 2020-2021

Maria Odenize Ferreira da Silva

Mestre em Ciências da Educação – Universidad de la Integración de las Américas
silvaodenize@gmail.com

A avaliação na educação especial, principalmente para alunos com múltiplas deficiências, deve transcender a mera mensuração de conhecimentos; ela se torna uma ferramenta de inclusão e empoderamento. Para o professor, essa avaliação é um ato de sensibilidade e adaptação, no qual cada progresso, por menor que seja, é celebrado como uma conquista significativa. Ao compreender as diversas necessidades e potencialidades desses alunos, o professor pode adaptar suas estratégias pedagógicas, promovendo um ambiente de aprendizado acolhedor e estimulante. Para tanto, a pesquisa ocorreu em uma escola pública da cidade de Manaus. A Escola Joanna Rodrigues Vieira é uma escola de atendimento específico para crianças com deficiência visual, porém, nos últimos anos, recebeu um número significativo de alunos que, além da deficiência visual, possuíam uma ou mais deficiências. A avaliação da criança com deficiência não é fácil, por isso, o assunto está em constante questionamento, especialmente quando o avaliado é um aluno com múltiplas deficiências. Diante disso, o professor se questiona como avaliar e o quê avaliar nessa demanda, e de que forma essa avaliação pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno com múltipla deficiência. Por isso, esse ensaio dissertativo relata os resultados de uma pesquisa realizada nesta escola de atendimento específico, na cidade de Manaus, no estado do Amazonas, Brasil, abordando a avaliação da aprendizagem para alunos com múltiplas deficiências. Assim, este estudo tem por objetivo geral compreender como o professor pode utilizar a avaliação na educação especial e contribuir no desenvolvimento dos alunos com múltiplas deficiências na Escola Estadual Joanna Rodrigues Vieira, na cidade de Manaus-AM/Brasil, no período de 2020-2021, e os objetivos específicos: 1) apresentar o papel do professor junto aos alunos com deficiências múltiplas; 2) contextualizar as políticas públicas voltadas para a deficiência e 3) identificar as múltiplas deficiências e suas características que fazem parte do quadro escolar da instituição. Assim, o trabalho foi realizado com coleta de dados (inquéritos aos professores). As descobertas foram detalhadas para cada um dos objetivos específicos, respondendo como acontece a avaliação; como os estudantes aprendem, pois, a avaliação se tornou um dos componentes da aprendizagem e as práticas tradicionais parecem, nesse mundo, menos eficazes do que o esperado. Ressaltando a observação e as reações comportamentais o feedback relevante para a aprendizagem. O modelo de avaliação para a aprendizagem e não avaliação da aprendizagem. Sendo assim, também na educação inclusiva e no atendimento aos alunos com deficiências, esse formato avaliativo poderia ser adotado.

Palavras-chave: Educação Especial. Avaliação da aprendizagem. Deficiência.

28. Os desafios da educação no município de Tapauá em tempos de pandemia no período de 2020 a 2022 na Escola Estadual Marcelino Champagnat

Efraim dos Santos Maia

Mestre em Ciências da Educação – Universidad de la Integración de las Américas
faesantosmaia@gmail.com

O presente trabalho desenvolve um estudo a respeito dos desafios enfrentados para ensinar e aprender durante o período mais crítico da pandemia do novo coronavírus na cidade de Tapauá, no estado do Amazonas, Brasil, durante os anos de 2020 e 2022. Tal abordagem parte do princípio de que os serviços de internet no estado do Amazonas são limitados, sendo assim, considerando que, durante a fase de maior avanço da covid-19, as aulas presenciais foram suspensas e, posteriormente, substituídas pela modalidade remota e a distância, sendo necessário a utilização de ferramentas tecnológicas para se ter acesso aos conteúdos escolares. No entanto, por conta da realidade socioeconômica das famílias, a maioria não possui aparatos como internet, celular ou computador. Tal fato influenciou diretamente no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, e na atuação profissional dos professores, que precisaram alterar suas metodologias e didáticas e, posteriormente, encontraram alunos com deficiências de conhecimento, principalmente aqueles que não tinham acesso aos conteúdos. Diante disso, o principal objetivo desse trabalho foi identificar os principais desafios enfrentados pela comunidade escolar tapauaense para levar e ter acesso aos conteúdos escolares durante o período da pandemia. Como procedimento metodológico, desenvolveu-se um levantamento teórico a respeito do assunto e foram entrevistados, professores, gestores educacionais, pedagogos e pais de alunos. Portanto, este trabalho aborda a realidade desafiadora tanto de aprender quanto de ensinar durante o período pandêmico, afinal, mesmo que a educação seja legalmente um direito de todos, sabe-se que muitos não têm acesso a totalidade dos conteúdos. Tal afirmação fica comprovada nos resultados desse trabalho.

Palavras-chave: Educação. Pandemia. Aulas remotas.

29. As diversidades da deficiência intelectual no âmbito escolar

Maria Zilda Carlos Jacik

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
maria.jacik@escola.pr.gov.br

Este estudo aborda a deficiência intelectual enquanto elemento passível de inclusão escolar, tendo em vista que esse tipo de limitação afeta o desenvolvimento mental e o desempenho de tarefas como a comunicação, os cuidados pessoais e o relacionamento social. A deficiência intelectual possui diferentes causas, podendo ser uma condição genética, causada por problemas durante a gravidez, problemas ao nascer ou problemas de saúde, porém a deficiência intelectual não é uma doença, e a grande maioria das crianças que possuem tal condição consegue aprender a fazer coisas úteis na escola, na família e na sociedade; sempre conseguem aprender embora exigindo mais tempo que as outras crianças. O diagnóstico da deficiência intelectual pode ser realizado através da observação do funcionamento cognitivo ou intelectual, pois é por meio dele que surgirão as competências necessárias para viver com autonomia e independência em sociedade. Nesse diagnóstico, os profissionais estudam as capacidades mentais da pessoa e as suas competências adaptativas. Após uma avaliação inicial, devem ser estudadas as potencialidades e as dificuldades que a criança apresenta. Diante disso, o objetivo geral desta investigação é analisar as implicações do ambiente escolar no desenvolvimento da criança com deficiência intelectual. A pesquisa se trata de um estudo exploratório com viés qualitativo, e participaram da investigação cerca de 10 professores de uma escola pública da cidade de Foz do Iguaçu. O estudo justifica a relevância do tema pela necessidade de superar as barreiras educacionais e promover a inclusão efetiva, permitindo que as crianças com deficiência intelectual participem plenamente do ambiente educacional. A investigação adota uma abordagem qualitativa e exploratória, utilizando a análise de conteúdo como técnica principal para examinar os dados coletados através de entrevistas semiestruturadas e questionários aplicados a professores e alunos. A pesquisa identifica desafios significativos enfrentados por professores e alunos, incluindo a falta de recursos adequados e a necessidade de métodos de ensino adaptativos que considerem o ritmo e as capacidades individuais dos estudantes. Apesar das dificuldades, destaca-se a capacidade de adaptação das escolas e a importância de práticas pedagógicas que promovam a socialização e o desenvolvimento cognitivo. Ela contribui para o entendimento de que uma abordagem inclusiva e adaptativa é essencial para o sucesso educacional de alunos com deficiência intelectual, apontando para a necessidade de um compromisso contínuo com a melhoria das estruturas educacionais para atender a todos os alunos, independentemente de suas limitações.

Palavras-chave: Educação. Diversidade. Deficiência Intelectual. Educação Pública.

30. As Ferramentas Pedagógicas utilizadas na sala de recursos multifuncionais da Escola Estadual Fagundes Varela no Município de Rorainópolis–RR

Raquel Dias da Silva Vieira

Mestre em Ciências da Educação – Universidad Privada Del Guairá
queldiassilva2015@gmail.com

Este estudo tem como foco “*As ferramentas pedagógicas utilizadas na sala de recursos multifuncionais da Escola Estadual Fagundes Varela no município de Rorainópolis-RR*”. O objetivo é conhecer como os professores que atuam diretamente na inclusão educacional estão utilizando as ferramentas pedagógicas da sala de recursos multifuncionais (SRM) no processo de ensino–aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais, através dos Atendimento Educacionais Especializados (AEE) na escola observada. Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa cujos instrumentos de coletas de dados foram observação estruturada, entrevista padronizada e despadronizada, questionário e ficha de observação sistemática. A pesquisa de campo foi realizada a partir da observação estruturada da escola, objetivando conhecê-la como um todo, desde sua localização, seu quadro de funcionários e sua escolaridade, níveis de escolaridades trabalhadas, quantidade de discentes, seu regimento e funcionalidade, a estrutura predial, mobiliária, e os recursos didáticos adequados para a seu corpo discente. Foram realizadas entrevista padronizada, objetivando conhecer como ocorre a inclusão educacional na visão da coordenação pedagógica, e entrevista despadronizada, objetivando verificar a utilização das ferramentas pedagógica na SRM. Além disso, foi aplicado um questionário, objetivando conhecer como está ocorrendo a inclusão educacional na visão dos professores que trabalham diretamente com os alunos inclusos. Foi também elaborada uma ficha de observação, objetivando verificar a utilização das ferramentas pedagógicas no processo de desenvolvimento no ensino e aprendizagem dos alunos com NEEs durante o AEE e na sala de aula comum. Foi realizada uma entrevista padronizada com os familiares, objetivando averiguar a satisfação dos pais com o ensino dos filhos com NEEs. Quanto ao aporte teórico, é possível mencionar Belisário Filho (2010), Werneck (1999), Mazzotta (2003), Piaget (1998; 2002), Menezes (2007), Trevisan e Carrigari (2007), Gil (2002; 2005), Maciel (1997), Beauchamp (1981), Zacarias (2009), Manengolla (2002), Alves (2006), Nunes (2000), Constituição Federal, LDB e Lei Orgânica do Município de Rorainópolis–RR (2008). A partir desta pesquisa, foi possível compreender que as ferramentas pedagógicas da sala de recursos multifuncionais são de grande valia no auxílio do processo de ensino–aprendizagem dos alunos com NEEs. No final deste estudo, foi possível constatar que as ferramentas pedagógicas da sala de recursos multifuncionais da escola em questão necessitam de maiores cuidados no que se refere à reposição dos recursos para evitar a escassez, com solicitação antecipada conforme planejamento prévio, um planejamento conjunto entre profissionais responsáveis pelos processos de ensino e aprendizagem, coordenação pedagógica, SRM, professores da sala de aula comum e família. Todos são responsáveis por parte desse processo de ensino e aprendizagem dos alunos com NEEs; com um ou outro de modo isolado, mesmo que bem-intencionado, não será possível proporcionar a inclusão educacional de fato.

Palavras-chaves: Inclusão educacional. Qualificação profissional. Parceria e planejamento.

31. Desafios na implementação do Novo Ensino Médio em escolas públicas da cidade de Mafra/SC

Andréia Paludo Stock

Mestranda em Ciências da Educação – Universidad San Lorenzo
andreiapaludo@gmail.com

A implementação do Novo Ensino Médio nas escolas públicas da cidade de Mafra, Santa Catarina, representa um desafio significativo para gestores, educadores, alunos e comunidade escolar. Entende-se que a educação está em constantes adaptações para adequar-se ao mundo contemporâneo e, para acompanhar essas mudanças, exige-se muito mais que estudos e desafios diários. Atualmente, com o cenário público, as escolas necessitam estar aptas a enfrentar qualquer situação, seja ela física, financeira ou de qualquer caráter educacional. Por isso, é fundamental um bom gerenciamento, que busque sempre por inovações adequadas, a fim de tornar a escola um lugar de qualidade. A reforma do Ensino Médio é um grande passo para modernizar a educação brasileira. Com a criação de novos componentes curriculares e a flexibilização do ensino médio, os alunos terão mais oportunidades para aprimorar seus conhecimentos e adquirir novas habilidades. Considerando a realidade das escolas públicas desta cidade, compreende-se que a implementação do Novo Ensino Médio enfrenta desafios significativos e, acompanhando os professores no dia a dia da escola, percebeu-se a insegurança em relação a essa implementação. Questionamentos foram surgindo e as dúvidas aumentando a cada dia; isso fez com que surgisse a vontade de pesquisar sobre esse assunto e assim tentar sanar alguns questionamentos, como também ouvir suas aflições. Por esse motivo, busca-se, com essa pesquisa, identificar e analisar os principais desafios enfrentados pelas escolas públicas de Mafra/SC na implementação desse novo modelo de ensino. Busca-se ainda identificar as principais resistências e os desafios enfrentados pelos docentes na implementação da reforma do ensino, assim como analisar as percepções e as opiniões e diagnosticar os impactos dos docentes e assistentes técnicos pedagógicos a respeito do novo ensino médio na qualidade da educação. Acredita-se que, por trás das questões estruturais e administrativas, há histórias únicas de gestores, educadores, alunos e membros da comunidade escolar, cada um enfrentando dificuldades e buscando soluções diárias para essas mudanças.

Palavras-chave: Educação. Novo Ensino Médio. Ensino Público. Desafios.

32. A utilização de recursos tecnológicos em aulas de Biologia no Centro de Mídias de Educação do Amazonas: um estudo a partir de perspectivas de professores que atuam no Ensino Médio

Erilene Maria Mourão Solart

Mestre em Ciências da Educação – Universidade Lusófona Humanidades e Tecnologias
emmsolart@gmail.com

O tema deste estudo é “*A utilização de recursos tecnológicos em aulas de Biologia no Centro de Mídias de Educação do Amazonas: um estudo a partir de perspectivas de professores que atuam no Ensino Médio*”. O objetivo desta investigação é analisar a utilização de recursos tecnológicos e suas potencialidades nos processos de planejamento, produção e transmissão das aulas dos professores ministrantes que atuam no Ensino Médio junto ao componente curricular de Biologia no Centro de Mídias de Educação do Amazonas (CEMEAM). O caminho metodológico constituído encontra-se fundamentado numa pesquisa com abordagem qualitativa e com efetivação numa investigação de campo realizada no CEMEAM junto aos docentes de Biologia que ministram aulas no Ensino Médio em estúdios televisivos. Nesse viés, foi estabelecido um diálogo analítico sobre o objeto de estudo, revelando os posicionamentos dos participantes da pesquisa, com ênfase à utilização de recursos tecnológicos em suas aulas e quais impactos esses recursos propiciam no processo de ensino e aprendizagem. A análise dos dados foi realizada utilizando-se de entrevistas semiestruturadas a fim de obter os resultados e organização dos dados. Nessa ótica, houve um entrecruzamento entre as questões norteadoras e os objetivos específicos da pesquisa, visando identificar as relações com as respostas dos participantes da investigação. O entrecruzamento dessas informações permitiu conhecer de que modo os professores de Biologia que atuam no Ensino Médio do CEMEAM utilizam as ferramentas tecnológicas e como estas contribuem (ou não) para as competências de ensinar/aprender os conteúdos do componente curricular de Biologia. Os resultados indicam que a utilização de recursos tecnológicos pelos professores de Biologia que atuam no ensino médio do CEMEAM propiciam um favorecimento eficiente e progressivo nos modos de fazer uma educação inovadora, didaticamente atrativa, diferenciada e de boa qualidade. Por meio do estudo realizado, as conclusões revelam que o uso de recursos tecnológicos em aulas de Biologia no CEMEAM promove um modo inovador e diferenciado de fazer a educação no cenário amazonense, isso porque dinamiza e enriquece didaticamente o aprendizado dos alunos e contribui para o aprimoramento das aulas e também para a facilitação da explicação dos conteúdos. Através da pesquisa realizada, recomenda-se o despertar pela temática em outras instituições, e elas que possam desenvolver trocas, interações e colaboração entre professores que utilizam as redes de comunicação, a fim de que possam cada vez mais se apropriarem de aprendizagens inovadoras e diferenciadas.

Palavras-chave: Biologia. Recursos tecnológicos. Centro de Mídias de Educação do Amazonas.

33. Contribuições da Neuropsicologia para Inclusão Escolar

Rosa Irene D'Assunção

Mestranda em **Ciências** da Educação, Paraguai
rosaireneassuncao1@gmail.com

A inclusão escolar tem se tornado uma prioridade nas políticas educacionais contemporâneas, buscando assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas capacidades e ou limitações, tenham acesso a uma educação de qualidade. Nesse contexto, a neuropsicologia emerge como uma disciplina essencial, oferecendo ferramentas e conhecimentos para compreender e atender às necessidades específicas de estudantes com dificuldades de aprendizagem e outras condições neuropsicológicas. Objetiva-se com este artigo conhecer quais são as contribuições dos estudos de neuropsicologia para a inclusão escolar. Este estudo se justifica pela relevância do tema, pelos avanços apontados pela neuropsicologia e suas interlocuções com a educação e outras áreas do conhecimento, pelos subsídios à aprendizagem e à inclusão, e sem a pretensão de esgotar o assunto, pela possibilidade de questionamentos que levem a novas pesquisas que promovam o diálogo com a educação, aprendizagem e inclusão social. Esta é uma pesquisa de revisão de literatura não sistemática dos estudos de neuropsicologia e suas aplicações à educação, será realizada através da análise de aportes bibliográficos nacionais e internacionais com buscas realizadas em publicações de mídia impressa e eletrônica na internet, tendo em vista a inclusão de estudantes com deficiência na escola comum no Brasil. Concluiu-se que a neuropsicologia aplicada à educação contribui para a inclusão escolar por meio de intervenções clínicas, terapêuticas que apontam possibilidades de sua aplicabilidade para uma prática docente inclusiva que concebe o estudante com deficiência como ser biopsicossocial, que tem diversas inteligências com diferentes modos de aprender, através de atividades diversificadas que estimulam o seu cérebro na construção e alimentação de circuitos neurais promovendo aprendizagem emocional, intelectual, comportamental e social.

Palavras-chave: Neuropsicologia. Educação. Inclusão. Aprendizagem.

PARTE 2

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ENGENHARIA

34. Inteligência Artificial e Ética no Sector Financeiro: desafios e potenciais na era da automação

Marta Ferreira

Mestranda em Finanças – Universidade Católica Portuguesa
martakferreira@gmail.com

Luís Borges Gouveia

Doutor em Ciências da Informação – Universidade do Porto
Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa.
lmbg@ufp.edu.pt

Paulo Alves

Doutor em Finanças – Universidade Católica Portuguesa
palves@ucp.pt

A presente comunicação tem como objetivo a análise do efeito da aplicação da Inteligência Artificial (IA) na ética do setor financeiro, com destaque para as áreas em que já estão a ser implementados estes sistemas, mas considerando o potencial para outras ainda em preparação. Embora o estudo da IA não seja um tópico novo, nos últimos tempos, verifica-se um desenvolvimento exponencial. Existem inúmeras definições de IA; segundo Russel e Norvig (2020), a IA é definida através de quatro áreas principais — pensamento racional, pensamento humano, ação racional e ação humana — e contempla a emulação ou reprodução das capacidades humanas de aprender, raciocinar, decidir e planejar. Além do mencionado, os sistemas de IA são também caracterizados pela sua diferenciação em autonomia, visto que, com base num grande volume de dados, tomam decisões idênticas às humanas, conforme os objetivos que lhe são propostos, proporcionando novas e mais sofisticadas formas de automação. Este trabalho de pesquisa tem por base uma pesquisa na plataforma Scopus, na qual foi identificada uma lacuna na literatura relativa à interdisciplinaridade entre Finanças, IA e Ética. Essa lacuna motivou o estudo de quatro áreas financeiras: deteção e prevenção de fraudes, gestão de portfólio, com especial foco as áreas de *trading*, e gestão de risco de crédito. A análise revelou que a evolução das tecnologias de IA se baseia no aumento da personalização dos serviços oferecidos ao cliente, na redução de custos e no aumento da eficiência. Apesar dos diversos benefícios que a IA nos traz, também se verificam diversos desafios, principalmente no nível ético. Esses desafios passam pela perda de postos de trabalho, a falta de transparência e a fácil explicação desses sistemas quando implementados pelas instituições financeiras (organizações altamente reguladas), bem como desafios no nível do alinhamento entre o humano e IA e a segurança destes. Nesse contexto, uma das grandes áreas que emerge com grande potencial para essa aplicação é a gestão de risco de crédito, dada a sua importância no sistema financeiro. A conclusão da pesquisa realça a necessidade de uma aplicação cuidadosa dos sistemas de IA e um contínuo alinhamento entre o humano e a IA; os humanos devem monitorar esses sistemas e garantir

que estes aprendam e reajam com resultados positivos para o ser humano. Em suma, a implementação da IA no setor financeiro traz diversos benefícios, mas também impõe desafios em larga escala. Para garantir que a sua implementação seja bem-sucedida, tanto no curto quanto no médio prazo, é importante chegar a um equilíbrio entre a tecnologia, a regulação e as práticas financeiras. Para tal, uma abordagem multidisciplinar deve ser seguida, desenvolvida e implementada, para que a confiança na qual a indústria financeira se baseia possa ser mantida. As ferramentas de IA oferecem, assim, um grande potencial de desintermediação e personalização das relações com os clientes e apoio às instituições financeiras.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Ética financeira. Gestão de risco de crédito. Automação financeira. Interdisciplinaridade em Finanças.

35. As Tecnologias de Informação e Comunicação e a aprendizagem de idosos

Herbert Silva de Oliveira

Doutorando em Ciência da Informação – Universidade Fernando Pessoa
herbertmest@gmail.com

Paulo Alexandre Lima Rurato

Doutor em Gestão Industrial – Universidade de Aveiro
Professor Auxiliar da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa.
prurato@ufp.edu.pt

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm desempenhado um papel crucial na aprendizagem de adultos idosos, oferecendo novos caminhos e oportunidades para a educação contínua e a inclusão digital nesta faixa etária. Esta temática abrange a interseção entre o uso de tecnologias emergentes e o processo de aprendizagem em adultos mais velhos, explorando os benefícios, os desafios e as estratégias para efetivar essa interação e a literacia digital. Nesta perspectiva, a necessidade em proposta formativa para essa população foi elaborada a partir da seguinte questão: “como desenvolver a literacia digital a partir do fluxo de aprendizagem da andragogia para os adultos idosos?”. O objetivo geral do estudo é analisar se a proposta de um modelo para o desenvolvimento da literacia digital por meio do fluxo de ensino da andragogia levou à aprendizagem do uso das TIC por adultos idosos. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação com abordagem quantitativa e qualitativa, com o uso de questionário com perguntas previamente estruturadas. Para aproveitar efetivamente as TIC, os idosos precisam de capacitação e suporte contínuo, a fim de desenvolver competências digitais. Os resultados encontrados nesta investigação revelaram a importância do desenvolvimento de programas de formação em TIC para o desenvolvimento das dimensões da literacia digital. A integração das TIC na aprendizagem de adultos idosos é uma área promissora que oferece oportunidades significativas para o enriquecimento educacional e social.

Palavras-chave: TIC. Literacia Digital. Andragogia. Transformação digital. Inclusão Digital.

36. A comunicação estratégica entre universidade e aluno: estudo de caso Anhanguera Niterói

Taisa Torelli

Mestre em Ciência da Comunicação – Universidade Fernando Pessoa
isatorelli@hotmail.com

O presente estudo avalia a comunicação estratégica entre o Centro Universitário da Anhanguera de Niterói e o aluno, com vistas a melhorar a disseminação das informações, a satisfação do aluno e, com isso, a retenção. Apesar de existirem estudos sobre comunicação estratégica, são poucos os que falam diretamente da comunicação com o aluno para facilitar as informações que ele necessita durante todo o tempo que está na universidade. A pesquisa teve como principal objetivo perguntar diretamente ao aluno como seria a melhor forma para se ter acesso às informações, quais veículos ele usa para se informar, quais informações ele geralmente busca e quais as dificuldades em encontrá-las. A pesquisa foi realizada através do estudo de caso e é baseada na revisão bibliográfica abordada de forma descritiva e qualitativa. A investigação contou com 160 alunos de diversos cursos, períodos e turnos, regularmente matriculados na instituição, entre fevereiro e junho de 2019. O entendimento e a elucidação dos fatos se deram a partir das observações realizadas. Também foi realizada uma pesquisa com o reitor da instituição, Roberson Fontes, em abril de 2019. O principal objetivo do estudo foi alcançado, como é possível constatar ao perceber as falhas na comunicação entre a instituição e os alunos, e pode-se embasar as conclusões com os dados coletados nas pesquisas.

Palavras-chave: Comunicação estratégica. Comunicação. Universidade. Aluno.

37. Coleta e Análise de Dados na Metodologia Grounded Theory

Márcio Carneiro de Mesquita

Doutor em Ciências da Informação – Universidade Fernando Pessoa
marciocm@bnb.gov.br

Luís Borges Gouveia

Doutor em Ciências da Informação – Universidade do Porto
Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da
Universidade Fernando Pessoa.
lmbg@ufp.edu.pt

O tema deste estudo trata da “*Coleta e Análise de Dados na Metodologia Grounded Theory*”. Numa abordagem qualitativa, ressalta-se a importância da organização dos trabalhos de campo em função do problema de pesquisa e dos aspectos inerentes ao conhecimento do fenômeno a ser investigado, bem como das suas especificidades no contexto da ciência social. Nas tendências do crescimento da pesquisa enquanto ferramenta de instituição de conceitos e teorias, a partir do conhecimento científico e da categorização dos contributos abarcados pelos trabalhos de campo, a metodologia utilizada nesta pesquisa se baseou na abordagem *Grounded Theory*, dada a natureza do problema de pesquisa e fenômeno em foco, que exigiu um modelo mais adequado e aderente em relação ao propósito deste trabalho. A abordagem da pesquisa qualitativa baseada nos critérios da *Grounded Theory* é complexa e abrangente. O seu objetivo prima pelo conhecimento profundo daquilo que se busca investigar e por obter respostas através de participantes que conhecem e já participaram do contexto pesquisado. A pesquisa realizou 30 entrevistas, através de um roteiro composto por 36 questões abertas, estruturadas e aplicadas numa ordem igual e sequencial para todos os participantes. Para contribuir na organização dos dados coletados, utilizou-se o *Software Atlas.ti*, ferramenta adequada ao tamanho do estudo. Da investigação, foram colhidas 1.080 contribuições dos participantes. A partir das análises dos dados coletados nas 30 entrevistas realizadas, e utilizando o referido *Software*, foram criados 03 Grupos de Documentos, 04 Grupos de Códigos, 03 Grupos de Memorandos (*memos*) e 04 Grupos de Redes, de maneira que as análises ocorressem de forma produtiva e célere, destacando que as análises, na verdade, são feitas pelo investigador, enquanto o programa organiza e ajuda a dar visibilidade aos documentos, códigos, categorias, rede e memorandos (*memos*), dentre outras funções do *software*. Considerando os atributos do *Atlas.ti*, constatou-se 33 documentos armazenados, sendo 30 dos resultados das entrevistas e 03 do compêndio de códigos e categorias, os quais estão catalogados nos Grupos Consultor_Empresarial (10 docs), Gestor_Banco (10 docs), Investidor_Empresário (10 docs) e no Livro de Códigos e Categorias (03 docs), destacando os resultados totais das entrevistas transcritas com as perguntas, respostas, memorandos (*memos*), códigos e categorias. O Grupo de Códigos constituído resultou em 21 códigos armazenados, resultantes de 01 Categoria Seletiva (Central), 04 Categorias e 16 Subcategorias, tudo

organizado em 04 Grupos específicos, tendo sido formatado um Livro de Código e Categoriais. Do Grupo de Memorandos, constatou-se 30 memorandos, distribuídos em 03 Grupos, Consultor_Empresarial (10 *memos*), Gestor_Banco (10 *memos*) e Investidor_Empresário (10 *memos*), sendo que cada Grupo contém 10 documentos vinculados, e cada documento vinculado aos Grupos contém 36 *memos*, totalizando 1.080 anotações a título de memorandos. O estudo apresentou excelentes resultados a partir da pesquisa de campo realizada, e a metodologia *Grounded Theory* foi importante para alcançar os objetivos do trabalho.

Palavras-Chaves: Pesquisa qualitativa. Coleta e análise de dados. Metodologia Grounded Theory. Software Atlas.ti. Códigos, redes e memorandos.

38. A fórmula de lançamento utilizada para alavancar a carreira de um empreendedor

Tatiane Cantanhêde Mattos

Mestre em Administração de Empresas – World Christian University
tatianecmattos@gmail.com

O tema do estudo é “*A Fórmula de lançamento utilizada para alavancar a carreira de um empreendedor*”. A investigação teve como objetivo analisar os resultados trazidos pela aplicação da técnica de vendas Fórmula de Lançamento por empreendedores. A proposta deste trabalho nasceu da admiração que a autora nutre pelo tema “empreendedorismo digital”, especialmente no que tange ao uso do marketing digital para alcançar sucesso em seus negócios. Além do interesse pessoal, este estudo demonstra a sua relevância acadêmica e científica ao se considerar a interseção de várias áreas do conhecimento em sua abordagem, tais como Neuromarketing, Psicologia, Administração e Tecnologia da Informação. Desse modo, além de interessar aos acadêmicos de cursos relativos a Marketing, também atende sobremaneira os interesses de profissionais de cada uma dessas áreas, bem como de outras pessoas que queiram se aprofundar nas questões aqui pontuadas. Em relação à metodologia da pesquisa, trata-se de uma pesquisa com características exploratória e descritiva, na qual se recorrerá aos levantamentos bibliográfico e documental para coleta dos dados. Também foi realizado um estudo de caso sobre um infoproduto (curso online sobre energia solar) lançado por um empreendedor no segundo semestre de 2020, e os resultados compreenderam os oriundos do monitoramento realizado desde então até maio de 2021. A abordagem do problema é qualitativa, e a análise dos dados é do tipo análise de conteúdo. Este estudo possibilitou uma visão mais clara e crítica acerca da importância das estratégias de Marketing para o sucesso de uma empresa, tendo em vista que, no atual mercado, a qualidade nos serviços já não é suficiente, com isso as empresas precisam adotar um diferencial. O estudo se voltou para as estratégias inovadoras exigidas neste mercado da era digital, em que a presença na internet é fator fundamental para que a empresa possa manter um relacionamento próximo com o cliente. Ao final do estudo verificou-se que a Fórmula de Lançamento tem auxiliado empreendedores a alcançarem resultados com técnicas de Marketing Digital, verificando-se as técnicas de cauda longa, AIDA e gatilhos mentais como base desse processo. Todavia, é válido ressaltar que seguir o passo a passo da Fórmula de Lançamento não é fácil, principalmente para aqueles que estão iniciando e não contam com uma equipe de apoio nas atividades, restando-lhes muitas atribuições e dificuldades de planejamento, o que pode interferir no alcance de melhores resultados.

Palavras-chave: Marketing digital. Técnicas de vendas. Empreendedorismo. Fórmula de lançamento.

39. Uma investigação no Ensino Médio sobre o desempenho de estudantes ao utilizarem o modelo psi-zero na resolução de problemas de contagem

Roberto Stenio Areias Carneiro de Albuquerque

Doutorando em Ciências da Informação – Universidade Fernando Pessoa
robertostenio@uol.com.br

Luís Borges Gouveia

Doutor em Ciências da Informação – Universidade do Porto
Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da
Universidade Fernando Pessoa.
lmbg@ufp.edu.pt

Próximo ao término do ano letivo de 2022, foi realizada uma investigação científica e pedagógica no âmbito do Ensino Médio, com objeto de estudo enquadrado no ensino e aprendizagem da matemática e cujo objetivo geral consistiu em verificar se a aplicação do modelo psi-zero proporcionaria uma elevação do desempenho de estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Fazenda Vilanova na resolução de problemas de contagem. De forma sucinta, pode-se dizer que o estudo de caso empreendido, do tipo descritivo e exploratório, foi abordado de forma mista, isto é, tratado por viés qualitativo e quantitativo. A exploração do conceito do modelo psi-zero na resolução de problemas de contagem foi feita a partir da aplicação informática *ymat*. O modelo psi-zero é fundamentado na aplicação de modelos matemáticos interpretados em plataforma digital. A recolha de dados na Escola Estadual de Ensino Médio Fazenda Vilanova foi feita por meio da aplicação de questionário (Blocos I e II) a 79 estudantes; entrevista estruturada (com 4 questões) com 12 estudantes; e teste de desempenho (com 2 questões de contagem) em 85 estudantes. A análise de dados contou com o software estatístico *Jamovi*. Foram realizadas análises estatísticas descritivas de dados e análise de respostas a questões abertas em entrevistas. A fundamentação teórica do estudo contou com o contributo de diversos autores. Os resultados obtidos e a conclusão da investigação certificam, de forma consistente, a hipótese de que o modelo psi-zero proporcionou, de fato, a elevação do desempenho de estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Fazenda Vilanova na resolução de problemas de contagem. A validação da proposta de aplicação do modelo psi-zero como estratégia didática para a resolução de problemas de contagem é a principal e notória contribuição do estudo realizado. Por fim, é importante observar que, a restrição do método de estudo empregado na investigação realizada está na capacidade de generalizações de resultados e conclusões, que não devem ser feitas de maneira indiscriminada.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem da Matemática. Resolução de problemas de contagem. Desempenho de estudantes. Modelo Psi-Zero. Ymat.

40. Transformação digital no sistema financeiro: uma investigação da percepção dos colaboradores de uma instituição bancária de Brasília – Brasil

Tiago Anísio Custódio

Mestrando em Ciências Empresariais – Universidade Fernando Pessoa
tiago.tac@hotmail.com

Ana Kankura Vieira Salazar

Doutora em Gestão – Instituto Universitário de Lisboa
Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa.
aks@ufp.edu.pt

As alterações disruptivas no interior das instituições bancárias, mais especificamente na operacionalização e na gestão dos processos decorrentes da transformação digital, revelam um fenômeno importante como objeto de estudo. A questão de investigação é a seguinte: “como a transformação digital via a implementação de metodologias ágeis está sendo percebida pelos funcionários de uma instituição bancária?”. O estudo tem como objetivo principal analisar a percepção dos funcionários em relação às alterações nos fluxos de processos após a implementação de métodos ágeis com recurso à tecnologia digital. Os objetivos específicos são de 1) verificar como os funcionários da instituição bancária se adaptaram às novas ferramentas de tecnologia digital introduzidas por meio da implementação de métodos ágeis; 2) identificar mudanças na cultura organizacional, na comunicação, na colaboração e no comportamento dos funcionários com a introdução de métodos ágeis em suas rotinas de trabalho; 3) verificar o nível de satisfação e engajamento dos colaboradores em relação às mudanças tecnológicas e metodológicas no que tange à alteração dos processos de trabalho; 4) avaliar se houve melhorias na eficiência operacional, no tempo de resposta e na qualidade do serviço prestado. A metodologia adotada para a execução da pesquisa é mista, combinando abordagens quantitativas e qualitativas, com um caráter exploratório. Isso permite uma compreensão ampliada, com o intuito de obter um diagnóstico do fenômeno da transformação digital na instituição bancária. Foi utilizado um questionário com questões pré-estruturadas, contendo questões objetivas e abertas para recolher informações subjetivas dos colaboradores da instituição. A escolha de uma abordagem com questões mistas possibilita correlacionar dados numéricos quantitativos com as percepções qualitativas, proporcionando uma análise mais robusta e detalhada das implicações da transformação digital para os funcionários. Os resultados esperados desta pesquisa foram oferecer indicadores sobre as mudanças que podem ser gerenciadas de maneira eficaz para minimizar resistências e maximizar a aceitação pelos colaboradores em face do uso de ferramentas tecnológicas inseridas em suas atividades laborais. Este estudo contribui para a ampliação do conhecimento sobre a transformação digital no setor bancário, oferecendo uma perspectiva interna valiosa que pode orientar futuras implementações e estratégias de gestão de mudanças em organizações similares.

Palavras-chave: Percepção dos colaboradores. Instituição bancária. Transformação digital. Gestão de processos. Metodologias ágeis.

41. Avaliação de colunas à flexocompressão sob a ótica do Eurocódigo 03 e da NBR 8800

Renata de Oliveira Melo

Mestre em Engenharia Civil – Universidade Fernando Pessoa
renataom@gmail.com

O projeto estrutural em aço requer a adoção de uma série de procedimentos para verificação da estabilidade dos elementos. As colunas, elementos sujeitos predominantemente aos esforços de compressão, ao serem dimensionadas, muitas vezes são verificadas como esforços isolados, não retratando a realidade. A verificação da estabilidade das colunas frente aos esforços combinados de momento fletor e compressão requer uma análise mais apurada com o intuito de garantir a segurança. O EC3-1-1 estabelece métodos para a verificação da estabilidade de elementos sujeitos à flexão composta e flexão desviada. No Brasil, é utilizada a NBR 8800:2008. Desse modo, o presente trabalho procurou avaliar os métodos de cálculo de colunas sujeitas a flexocompressão sob a ótica do Eurocódigo 03 e da NBR 8800. Para isso, foram utilizadas 3 aplicações, que permitiram analisar e avaliar as semelhanças e diferenças nos cálculos de colunas sujeitas a esforços isolados e/ou combinados conforme o EC-03 e a NBR 8800. Nas aplicações de elementos sujeitos apenas à compressão, foi possível observar que as resistências foram superiores no EC-03 em duas aplicações, porém inferior na aplicação 02. É importante ressaltar que a NBR 8800 adota uma única Curva de Encurvadura, enquanto no EC-03 os perfis são enquadrados em 4 Curvas de Encurvadura. Sobre a resistência ao momento fletor, as diferenças se mantiveram constantes, advindas do emprego do coeficiente de minoração da resistência do aço aplicado na NBR 8800 de 1,10. Para as verificações da estabilidade dos esforços combinados, foram utilizadas Equações de Interações, apresentadas por ambas as normas. Nas colunas submetidas à compressão e momento fletor, percebe-se que a determinação das resistências de forma isolada constitui um problema, pois conduz a valores de resistências que desprezam a possibilidade de redução, em razão da atuação simultânea de esforços. No caso de esforços combinados, tanto o EC3-1-1 quanto a NBR 8800 apresentam a necessidade de verificar a estabilidade por meio da Equação de Interação. Embora o perfil possa alcançar a resistência desejada, quando avaliado o esforço de forma isolada na verificação de interação, quando as resistências estão próximas às solicitações, o perfil não verifica quanto à estabilidade, sendo necessário redimensioná-lo. Ambas as normas, embora com equações diferentes, consideram o agravamento ou atenuação dos esforços simultâneos. Desse modo, foi possível observar que ambas possuem uma base de cálculo semelhante, diferindo em pontos específicos, como a Equação de Interação. A NBR 8800 acaba apresentando resultados mais conservadores que o EC 3, oriundos de simplificações e coeficientes de redução recomendados.

Palavras-chaves: Estruturas metálicas. Eurocódigo 03. NBR 8800.

PARTE 3

DIREITO E FILOSOFIA

42. IA e controle educacional: projeto estruturante de Ecossistema Integrado na Escola de Contas do TCEMG

Rodrigo Marzano Antunes Miranda

Doutorando em Cidadania, Direitos Humanos, Ética e Política –
Universidade de Barcelona
agendamarzano@gmail.com

Ricardo Henrique Carvalho Salgado

Doutor em Direito – Universidade Federal de Minas Gerais
rhcsalgado@gmail.com

Pedro Gustavo Gomes Andrade

Doutor em Direito Internacional Público – Universidade Federal de Minas Gerais
prof.pgga@gmail.com

A Inteligência Artificial (IA) promete grandes benefícios, mas seu uso requer uma abordagem responsável. Governos, empresas e sociedade têm papéis importantes na governança da IA e, portanto, devem possuir regulamentações claras, políticas internas e engajamento público. Exemplos notáveis dessa aplicação são os robôs Alice e Solaris, do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), que foram essenciais na prevenção de gastos indevidos em licitações, destacando o potencial da IA na eficiência e transparência da administração pública. Sua implementação bem-sucedida em Minas Gerais serve como exemplo para outros órgãos governamentais considerarem a IA em suas práticas de avaliação de políticas públicas, desde que acompanhadas por uma estrutura ética e de governança sólida. No campo da educação, a IA tem se consolidado como uma ferramenta poderosa, promovendo inovações significativas no ensino e na aprendizagem. Este estudo explora o projeto de aplicação da IA no contexto educacional, com foco na Escola de Contas do TCE-MG e como ela pode ser integrada a um ecossistema de controle para projetos estruturantes. No contexto da Escola de Contas do TCE-MG, o controle enquanto ecossistema refere-se à integração de diversos componentes e práticas de governança para garantir a eficiência e a transparência dos processos educacionais. A IA pode desempenhar um papel crucial nesse ecossistema, visto que sistemas de IA podem monitorar o desempenho dos alunos e a eficácia dos programas educacionais, fornecendo *insights* valiosos para melhorias contínuas. Os algoritmos de IA podem identificar e mitigar riscos associados a projetos educacionais, garantindo a conformidade com normas e regulamentos. Ferramentas de IA podem aumentar a transparência dos processos educacionais, facilitando a prestação de contas e a auditoria. A implementação de um projeto estruturante na Escola de Contas do TCE-MG, utilizando IA, pode ser delineada em várias etapas. Primeiramente, é necessário realizar um diagnóstico detalhado das necessidades e capacidades atuais, seguido de um planejamento estratégico para a integração da IA. Em seguida, deve-se desenvolver e implementar soluções de IA personalizadas para atender às necessidades específicas

da Escola de Contas. A capacitação e o treinamento contínuos para educadores e administradores são essenciais para garantir a adoção eficaz das novas tecnologias. Por fim, é importante estabelecer mecanismos de avaliação contínua para monitorar o impacto das soluções de IA e promover melhorias contínuas. A integração da IA no ensino e na aprendizagem, especialmente no contexto da Escola de Contas do TCE-MG, representa uma oportunidade significativa para inovar e aprimorar a educação pública. Ao adotar um ecossistema de controle robusto, é possível garantir que essas inovações sejam implementadas de maneira eficiente, transparente e responsável, contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados e para a melhoria contínua dos processos educacionais. Este estudo destaca a importância e o potencial da IA no contexto educacional, especialmente quando integrada a um ecossistema de controle, oferecendo uma visão abrangente e detalhada das possibilidades e desafios envolvidos.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Educação Pública. Governança. Transparência.

43. Fake news na política brasileira: o impacto da veiculação do crime de disseminação de notícias falsas nas eleições presidenciais de 2018 e 2022

Marco Antônio Guanais Aguiar Rochaël

Mestrando em Criminologia – Universidade Fernando Pessoa
magaradv@ufp.edu.pt

Joaquim Ramalho

Prof. Doutor da Universidade Fernando Pessoa – Portugal
ramalho@ufp.edu.pt

As mídias digitais nos ofertam múltiplas facilidades para a comunicação de ideias. Para transmiti-las, contudo, é preciso reconhecer que passamos da posição de consumidores de informação para criadores de conteúdo. Embora vivamos numa era de democratização da informação e, pouco a pouco, haja um avanço para uma sociedade da informação, e isso possa implicar no desenvolvimento, por exemplo, de uma cultura consolidada e progressiva dos direitos humanos, da cultura da denúncia, das redes de apoio e da solidariedade nacional e regional, ainda precisamos avançar quanto aos direitos constitucionais. No entanto, a regulação ainda não atende ou assegura todos os direitos. Esta investigação tem como objetivo analisar o impacto criminal da veiculação de notícias falsas nas eleições presidenciais de 2018 e 2022. A questão de partida é a seguinte: “quais os impactos da veiculação do crime de disseminação de notícias falsas nas eleições presidenciais em 2018 e 2022?”. Os objetivos específicos são a) contextualizar a origem da disseminação de notícias falsas nas mídias em relação a política brasileira; b) verificar o impacto da veiculação do crime de disseminação de notícias falsas nas eleições presidenciais; c) identificar a atuação do Poder Judiciário e suas medidas no combate às notícias falsas junto ao programa de desinformação nacional; d) verificar as consequências da disseminação das notícias falsas para o acontecimento do evento antidemocrático de 8 de janeiro de 2023. A metodologia empregada neste estudo é quantitativa com um viés exploratório e descritivo, de natureza transversal. Espera-se que este estudo contribua para a compreensão dos elementos constitutivos do fenômeno social que eclodiu na referida data e as conexões com os crimes envolvendo *fake news* para o estado democrático brasileiro.

Palavras-chave: Política. Fake news. Eleições. Direitos. Democracia. Crime.

44. A construção histórica da legislação de combate às ações terroristas: uma revisão genealógica para a constituição da Lei Antiterrorismo no Brasil

Alberto Moreira

Mestrando em Criminologia – Universidade Fernando Pessoa
jralberto09@gmail.com

Joaquim Ramalho

Doutor em Direito – Universidad de Vigo
Professor Associado da Universidade Fernando Pessoa, Portugal.
ramalho@ufp.edu.pt

O Brasil já era signatário de tratados e convenções internacionais sobre a prevenção e combate ao terrorismo, mas não possuía uma legislação específica para o tema dentro do país. O objetivo geral deste estudo é analisar a construção da legislação de combate a ações terroristas no Brasil por meio de uma revisão genealógica, destacando o processo histórico e os fatores determinantes que culminaram na sanção da Lei Antiterrorismo em 2016. A pergunta de pesquisa que norteia este estudo é: “quais foram os principais eventos, influências e contextos históricos que moldaram a formulação da legislação brasileira que culminou na Lei Antiterrorismo de 2016?”. A metodologia utilizada consiste em uma revisão genealógica, abordando análise histórica e crítica das normas, políticas e acontecimentos que influenciaram a criação da legislação antiterrorista no país. Este método envolve a investigação de documentos legislativos, relatórios governamentais e literatura acadêmica relevante para mapear a evolução do arcabouço jurídico relacionado ao combate ao terrorismo. Os resultados esperados incluem a identificação de marcos históricos e políticos cruciais para a formulação da lei antiterrorismo, bem como a compreensão das influências internas e externas que moldaram seu conteúdo e estrutura. Quanto aos resultados, espera-se também avaliar a eficácia e os desafios enfrentados na implementação dessa legislação, contribuindo para o entendimento e para a percepção de um inventário normativo que contribua para aprofundar o tema e seu impacto no sistema jurídico e na segurança pública brasileira. Sendo assim, reunir, avaliar e sistematizar o conhecimento existente, identificar lacunas e apontar as tendências e os debates atuais na área de estudo poderão compor a síntese teórica desta investigação.

Palavras-chave: Revisão genealógica. Lei Antiterrorismo. Tratados internacionais. Lei de Segurança Nacional. Constituição brasileira. Segurança pública.

45. Eficácia da Lei Antiterrorismo na prevenção de atentados contra o Estado Democrático de Direito

Alberto Moreira

Mestrando em Criminologia – Universidade Fernando Pessoa
jralberto09@gmail.com

Joaquim Ramalho

Doutor em Direito – Universidad de Vigo
Professor Associado da Universidade Fernando Pessoa, Portugal.
ramalho@ufp.edu.pt

A Lei Antiterrorismo, sancionada em 2016, foi concebida para prover o sistema jurídico brasileiro de ferramentas adequadas para combater atos terroristas. Essa lei foi implementada em resposta à crescente ameaça de atos terroristas e à necessidade de manter a segurança pública. Todavia, existem lacunas na literatura quanto à sua eficácia prática em situações de crises políticas. Em função disso, este estudo tem como objetivo geral analisar a eficácia e efetividade dessa legislação na detenção e neutralização dos responsáveis pela tentativa de golpe do Estado brasileiro no dia 8 de janeiro de 2023. A questão de investigação é: “em que medida os instrumentos legais previstos na Lei Antiterrorismo foram efetivos para deter e imobilizar os perpetradores e organizadores da tentativa de golpe?”. A metodologia adotada foi quantitativa com caráter exploratório. Os instrumentos utilizados foram inquéritos com questões abertas no formato de entrevistas, com formulários com *link* de acesso e um formulário em papel para a coleta das informações. O público-alvo foi concentrado em membros do poder judiciário e políticos do poder legislativo brasileiro. Os resultados encontrados neste estudo revelam a eficácia da Lei Antiterrorismo na detenção e neutralização de perpetradores de golpes, destacando tanto sucessos quanto falhas na sua aplicação. Embora os resultados tenham sido eficazes em alguns aspectos, há desafios significativos na sua implementação que precisam ser abordados, ressaltando a importância de um sistema jurídico equilibrado que possa responder efetivamente a qualquer ameaça aos princípios democráticos. A expectativa é que este estudo contribua, no âmbito das ciências jurídicas, com foco na criminologia, para a compreensão desse fenômeno.

Palavras-chave: Lei Antiterrorismo. Eficácia jurídica. Tentativa de golpe. Segurança pública. Direitos civis. Crise política.

46. Os jogos digitais online e o processo de aliciamento de crianças e adolescentes

Daniely Rosa Lana Araújo

Mestranda em Criminologia – Universidade Fernando Pessoa
projeteconsultoriaacademica@gmail.com

Ana Isabel Sani

Doutorada em Psicologia da Justiça – Universidade do Minho
Professora Associada da Universidade Fernando Pessoa, Portugal.
anasani@ufp.edu.pt

A facilidade de acesso a jogos eletrônicos e a possibilidade de interação com estranhos no ambiente virtual podem expor as crianças a aliciadores, que se disfarçam como jogadores comuns para ganhar a confiança das crianças e adolescentes, usando táticas de manipulação para obter informações pessoais, persuadindo-as a enviar fotos ou vídeos íntimos e, até mesmo, chegando a um contato pessoal. Em detrimento do avanço tecnológico, os aliciadores têm utilizado estratégias mais sofisticadas para esse tipo de cibercrime. Nesse viés, essa investigação teve como objetivo analisar o risco de vitimização no processo de aliciamento sexual online de crianças e adolescentes via jogos digitais online. A pesquisa empírica foi realizada com 152 pais/responsáveis por crianças e adolescentes que participam em jogos digitais online e que residem na capital de Minas Gerais, Belo Horizonte e na região metropolitana. Usando o método de inquérito por questionário, foram avaliadas as percepções dos pais/responsáveis quanto à sua literacia digital, as condições de acesso das crianças e adolescentes a jogos digitais online e os riscos que as redes proporcionam. Esta investigação demonstrou o quanto os jogos digitais online podem oferecer risco de aliciamento sexual de crianças e adolescentes e como as informações voltadas para esse crime ainda são distantes dos responsáveis. Conclui-se que o aliciamento sexual de crianças e adolescentes, por meio dos jogos digitais online, é um desafio não só para as famílias, mas também para o poder público que tem a responsabilidade de proteger, prevenir e combater esse crime que assola as fronteiras de um país. É necessário que haja políticas públicas de informação e que os esforços dos governantes estejam voltados para a construção de leis mais repressoras e para a busca de tecnologias de combate a esses criminosos.

Palavras-chave: Aliciamento sexual. Cibercrime. Criança e adolescente. Jogos digitais online.

PARTE 4

SAÚDE

47. Saúde e bem-estar: o exercício físico integrado no grupo das necessidades básicas do indivíduo

Ana Paula Costa Santos

Mestre em Desporto para Crianças e Jovens – Universidade do Porto
anasinal@gmail.com

Este estudo tem por objetivo partilhar um serviço de acompanhamento de treino individualizado na área do exercício físico para a saúde com indivíduos de diferentes idades e características contextuais. Partindo do conhecimento do contexto do indivíduo, de uma anamnese (questionário sobre a situação de saúde do indivíduo) e de uma avaliação física inicial, é criado um plano de treino, tendo como primeiro objetivo a criação do hábito do exercício físico na sua rotina semanal. Com a crescente alteração da vida em sociedade, surge a necessidade da tomada de consciência do contexto em que se vive, a fim de poder alterá-lo para dar resposta às necessidades básicas que permitem manter um bom estado de saúde. Essa alteração deve visar, acima de tudo, a criação de hábitos direcionados aos objetivos da saúde e do bem-estar. A análise e estudo do contexto em que se vive e da interação com ele é de suma importância para criarmos mecanismos facilitadores das ações que conduzem a esses hábitos saudáveis. A realização de exercício físico é uma delas. Apesar da grande oferta que existe para a prática do exercício físico e da consciência sobre os benefícios que ela comporta, ainda existe um grande número de indivíduos que não consegue incluí-las nas suas necessidades básicas, realizando uma prática de exercício físico sazonal e não continuada, ou até mesmo não realizando prática alguma, não alimentando saudavelmente o seu corpo com o movimento. Pretende-se, pois, partindo do tempo que cada indivíduo dispõe (voluntariamente após reflexão sobre a sua vida diária) para o compromisso consigo e com a sua saúde, realizar um plano de treino engajado com a informação inicialmente recolhida e adequado à disponibilidade apresentada, bem como fazer o respectivo acompanhamento. Este é feito de forma presencial e assíncrona, usando plataformas e/ou recursos digitais adequados à literacia do indivíduo. A avaliação segue uma cronologia inicialmente definida e que permite que o indivíduo possa compreender melhor a sua evolução e ter consciência do motivo para agir. Para concluir, este serviço permite, pelo acompanhamento personalizado e próximo, maior facilidade de manter a prática frequente do exercício físico, maior consciência da evolução que se vai tendo, correção atempada e individualizada do plano face às alterações da rotina de vida do sujeito, variação dos meios e métodos de treino face às condições materiais e espaciais que uma mudança de local pode provocar e flexibilidade no horário de treino, que, aliadas às estratégias de compromisso e à plasticidade do treino, são facilitadores na criação do hábito da prática de exercício físico.

Palavras-chave: Exercício físico. Contexto/hábito. Necessidades básicas. Treino individualizado. Avaliação física.

48. A influência do método de Pilates na qualidade de sono de grávidas residentes na cidade de Belém, estado do Pará, Brasil

Sara Elly Dias Nunes

Mestre em Fisioterapia Materno-Infantil – Universidade Fernando Pessoa
s.diasfisio@gmail.com

O tema do estudo é “*A influência do método de Pilates na qualidade de sono de grávidas residentes na cidade de Belém, estado do Pará, Brasil*”. O objetivo desta investigação é analisar se a prática de Pilates contribui para uma melhor qualidade do sono entre grávidas. A pesquisa contou com a participação de 60 gestantes do Pará, Brasil, com idade média de 29,67 anos e desvio-padrão de 5,59 anos. As participantes foram divididas em dois grupos de 30 gestantes cada: um grupo praticante do método Pilates e outro grupo de não praticantes. Foram selecionadas gestantes primíparas e múltíparas com idades gestacionais entre 13 e 40 semanas. As participantes que praticavam Pilates faziam a atividade de forma regular há pelo menos dois meses, com uma frequência mínima de duas vezes por semana. As informações sociodemográficas, a qualidade do sono (avaliada pelo PSQI-BR) e a qualidade de vida (medida pelo SF-36) foram obtidas por meio de questionários. Os resultados mostraram que a prática regular do método Pilates está associada a uma melhoria significativa na qualidade do sono das grávidas. As grávidas que praticam Pilates apresentaram menor incidência de distúrbios do sono (6,7% vs. 30,0%, p-valor = 0,008), melhor eficiência do sono (76,7% vs. 70,0%, p-valor = 0,008) e maior satisfação geral com a qualidade do sono (36,7% classificadas como boas dormidoras vs. 3,3%, p-valor = 0,001) quando comparadas às grávidas que não praticam. Quanto às conclusões, a prática do método Pilates pode ser uma intervenção eficaz para melhorar a qualidade do sono durante a gestação. Este estudo permitiu refletir sobre os benefícios do Pilates no bem-estar das grávidas, sugerindo sua inclusão como uma prática recomendada no cuidado pré-natal.

Palavras-chave: Gravidez. Saúde materna. Método Pilates. Qualidade do sono. Brasil.

49. Inspeção *ante mortem* em suínos em matadouro: comparação em três locais

Márcia Nunes

Mestranda em Medicina Veterinária – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
nunessantosmarcia@gmail.com

Madalena Vieira Pinto

Doutora em Ciências Veterinárias – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
mmvpinto@utad.pt

Rui Cordeiro

Mestre em Medicina Veterinária – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
rui.cordeiro@montalva.pt

O presente estudo tem como objetivo a análise da inspeção *ante mortem* realizada em três locais diferentes e a sua comparação. A inspeção *ante mortem* é essencial para identificar sinais de doenças em animais antes do abate, prevenindo a contaminação da carne e garantindo a segurança alimentar. Esse procedimento também é essencial para garantir a rastreabilidade dos alimentos, contribuindo para práticas sustentáveis e responsáveis na produção de carne. A inspeção *ante mortem* é definida como a verificação, antes do abate, da saúde humana e animal e dos requisitos de bem-estar animal. As condições e a disposição da abegoaria (local onde os animais são mantidos até ao abate) devem permitir a realização desse exame, contando, por exemplo, com luz adequada, para permitir uma boa visualização dos animais, e com a existência de um parque hospital, de modo a ser possível separar animais doentes do resto do lote. Todos os animais devem ser inspecionados antes do abate, pelo médico veterinário oficial. Essa inspeção deve ser dentro das 24 horas após a chegada dos animais ao matadouro e menos de 24 horas antes do abate ou em qualquer outra altura requisitada pelo médico veterinário oficial. A realização do exame *ante mortem* abrange a consulta das informações relativas à cadeia alimentar (IRCA), a confirmação de que todos os animais do lote estão corretamente identificados, a verificação do seu estado de saúde, o estado de limpeza, a verificação do cumprimento dos requisitos de bem-estar animal, e a verificação da existência de sinais de uso de substâncias. Atualmente a visualização dos animais na altura do exame *ante mortem* consiste na observação dos parques, estando o médico veterinário do lado de fora, nos corredores entre os parques. Contudo, o formato dos parques em corredor e a densidade destes impossibilita uma recolha de informação completa, e consequentemente uma avaliação de risco possivelmente incorreta. De modo a demonstrar a perda de informação que ocorre, foram registadas as condições observadas durante o exame *ante mortem* realizado em três locais diferentes — durante a descarga, fora e dentro do parque. Os lotes utilizados para o estudo foram escolhidos aleatoriamente, e todos os dados foram recolhidos pela mesma pessoa. A comparação desses três locais demonstrou que existia realmente uma perda de informação muito significativa entre um exame realizado fora do parque e as outras duas localizações. Para além disso, comparando

a descarga com o interior do parque, embora muito semelhantes, a inspeção *ante mortem* realizada dentro do parque é a em que foram registadas mais observações. Em suma, é imperativo que se desenvolvam e coloquem em prática novas metodologias para a realização do exame *ante mortem*, visando otimizar a avaliação de risco e assegurar a saúde pública. Estudos adicionais são necessários para aprofundar a compreensão e aplicação dessa prática, promovendo um sistema de inspeção sanitária mais eficiente e confiável.

Palavras-chave: Exame ante mortem. Suínos. Matadouro. Inspeção sanitária.

50. Inspeção *ante mortem* em suínos em matadouro: procedimentos e relevância na inspeção sanitária baseada no risco

Márcia Nunes

Mestranda em Medicina Veterinária – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
nunessantosmarcia@gmail.com

Madalena Vieira Pinto

Doutora em Ciências Veterinárias – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
mmvpinto@utad.pt

Rui Cordeiro

Mestre em Medicina Veterinária – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
rui.cordeiro@montalva.pt

A presente comunicação tem como objetivo analisar a importância do exame ante mortem como ferramenta de avaliação de risco de lotes em matadouros. A inspeção baseada no risco foi introduzida na Europa em 2014. Este sistema consiste na avaliação do risco de cada lote de modo a determinar a sua aptidão para inspeção visual, ou caso não sejam aptos, a necessidade de procedimentos adicionais (EU, 2014). Diversas ferramentas foram sugeridas pela EFSA para ajudar na determinação do risco, como as informações relativas à cadeia alimentar (IRCA), os indicadores epidemiológicos harmonizados (HEIs) e a própria inspeção sanitária (Ferri et al., 2023). No entanto, como muitos estudos e profissionais relataram, o IRCA não está cumprindo seu potencial, faltando informações importantes e, portanto, não sendo uma ferramenta de avaliação de risco fidedigna (Ghidini et al., 2018; Ferri et al., 2023). Como tal, a inspeção ante mortem pode vir a ser uma possível ferramenta de avaliação de risco. Embora haja pouca literatura disponível sobre a correlação entre inspeção ante mortem e post mortem, algumas associações valiosas foram encontradas por Andoni et al. (2021) e Ghidini et al. (2021). Para este efeito foram recolhidas condições ante mortem e post mortem a nível individual, de modo a estabelecer correlações através de um estudo caso-controlo composto por 245 animais. Para o grupo de casos eram selecionados animais que apresentassem alguma condição, como tosse, claudicação e lesões na cauda, enquanto que para o grupo controlo eram selecionados animais aparentemente saudáveis. Os animais selecionados para o estudo eram marcados com tinta spray não invasiva e após atordoamento e sangramento, eram então marcados com um brinco auricular para ser possível identificá-los na zona de inspeção post mortem. Para a avaliação das condições ante mortem como preditores de lesões post mortem, foram calculados os odds ratio. Foram encontradas correlações significativas ($p < 0.05$) com odds ratio superiores a 1 para tosse e pneumonia; atraso no crescimento e pleuresia, pericardite, artrite, enterite, peritonite e linfadenite generalizada; claudicação e artrite e pericardite; não-ambulatório e trauma ósseo; abscessos e artrite e linfadenite generalizada. Conclui-se, que o exame ante mortem possui um potencial significativo como ferramenta de avaliação de risco em matadouros. A correlação identificada entre condições ante mortem e lesões post mortem reforça a importância desta prática. Contudo a realização de mais estudos é crucial tanto a nível de lote, como individual e com um número de amostras maior.

Palavras-chave: Inspeção baseada no risco, avaliação de risco, exame ante mortem, exame post mortem, suínos.